



FIEC

GOVERNADOR ELMANO DE FREITAS AVALIA PRIMEIRO ANO DE MANDATO

PROGRAMA “CONHECENDO A INDÚSTRIA”
LEVA COMITIVA EUROPEIA AO PECÉM

FIEC RECEBE O CHAIRMAN DA FORTESCUE
NA CASA DA INDÚSTRIA

    /ielceara

www.iel-ce.org.br

O IEL Ceará
agora é uma
ESCOLA DE
GESTÃO E
ACELERAÇÃO
DE NEGÓCIOS



Torne-se **protagonista** no mercado



Cursos e programas inovadores



Programa executivo internacional



Mestrados profissionais



MBA's



Programas para lideranças



Profissionais renomados



Metodologias inovadoras



Empresa do Sistema FIEC



Soluções
customizadas
para a
sua empresa



Impulsionando carreiras.
Desenvolvendo pessoas e negócios.
Construindo o futuro.



Para cada história de sucesso, **um SENAI**



Cursos **Presenciais**

Cursos **EAD**

Cursos **In Company**

Descubra qual
modalidade SENAI
**pode mudar
o seu futuro.**



O SENAI Ceará é referência educacional em mais de 18 segmentos com certificação reconhecida em todo o Brasil. Seja para quem busca o primeiro emprego ou para quem deseja estar ainda mais preparado para as oportunidades do mercado, existe um SENAI transformando o seu sonho profissional em realidade.



www.senai-ce.org.br

(85) 4009.6300

   senaiceara

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO



► **Ricardo Cavalcante**
Presidente da FIEC

HÁ RAZÕES PARA CELEBRAR

Final de ano é sempre um bom momento para um balanço entre sonhos, planos e realizações. E para nós que fazemos a Federação das Indústrias do Estado do Ceará, este ano que finda deixa um legado especial que, a um só tempo, nos enche de orgulho pelo tanto que conseguimos fazer e alarga as nossas esperanças por um mundo melhor.

Esperanças que se renovam após a experiência vivida nesses primeiros dias de dezembro, quando participei da Conferência de Mudanças Climáticas da ONU, a COP28, em Dubai, onde tive a oportunidade de debater com especialistas de diferentes partes do mundo, sobre o processo de Transição Energética e as potencialidades que o Hidrogênio de Baixo Carbono abre em um contexto global.

Ao lado do Ministro de Minas e Energias do Brasil, Alexandre Silveira de Oliveira, do Secretário de Transição Energética e Planejamento, Thiago Barral, e do Secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria, Rodrigo Rollemberg, ambos do MDIC, e na companhia do governador do Ceará, Elmano de Freitas, e seus secretários, em diferentes momentos eu pude constatar o compromisso explícito daqueles que pensam o futuro do nosso planeta com a necessidade de se acelerar a implementação das

energias renováveis para dar mais velocidade ao processo de substituição da produção de energia elétrica a partir dos combustíveis fósseis.

Como foi gratificante poder constatar que estávamos certos quando, de forma visionária, unimos nossas forças políticas, econômicas e acadêmicas para a implantação do Hub de Hidrogênio Verde e investimos nossas melhores competências no fortalecimento da geração de energia a partir de fontes renováveis. Se hoje o Ceará é reconhecido mundialmente como um dos estados com maior potencial para produzir, de forma competitiva, o hidrogênio verde, isso é resultado de um trabalho árduo iniciado pelo então governador Camilo Santana e sequenciado pelo hoje governador Elmano de Freitas, que não mediram esforços para superar todos os desafios, sempre com o propósito de mudar para melhor a vida de todos os cearenses.

E mais gratificante ainda, foi perceber que o Sistema FIEC tem sido protagonista dessa verdadeira revolução em curso.

Com o SENAI, nós promovemos uma educação profissional contemporânea, que contribui simultaneamente para o aumento da competitividade da indústria e para a sustentabilidade do planeta. De nossas salas de aula e laboratórios, saíram



Se hoje o Ceará é reconhecido mundialmente como um dos estados com maior potencial para produzir, de forma competitiva, o hidrogênio verde, isso é resultado de um trabalho árduo iniciado pelo então governador Camilo Santana e sequenciado pelo hoje governador Elmano de Freitas, que não mediram esforços para superar todos os desafios, sempre com o propósito de mudar para melhor a vida de todos os cearenses.”

mais de 72 mil alunos aptos a gerar soluções inovadoras em produtos e processos. Atentos à transição energética, conectamos líderes do universo industrial, academia, sociedade civil e governos, na discussão mais ampla já realizada nesse país, sobre a produção do combustível do futuro, o hidrogênio verde, e a geração de energia limpa, vetores que haverão de mudar definitivamente o perfil socioeconômico do nosso estado.

Cientes de que a produtividade depende fundamentalmente da qualidade de vida daqueles que fazem a indústria acontecer, com o apoio do SESI, garantimos melhor segurança no ambiente de trabalho, mais saúde, cultura, esporte e lazer para os trabalhadores e suas famílias. Nossas clínicas realizaram mais de 157 mil atendimentos. Unimos SESI e SENAI numa parceria que transcendeu os muros das escolas e se tornou destaque nacional em educação. Quadruplicamos o número de alunos, fomos pioneiros na aplicação do novo ensino médio, capacitamos mais de 26 mil detentos e impactamos mais de 6 mil pessoas do Minha Casa Minha Vida.

O pioneirismo também foi marca do IEL, quando levou lideranças empresariais cearenses a participarem de um programa de educação executiva numa das melhores universidades do mundo, o MIT,

nos Estados Unidos; quando iniciamos a primeira formação em gestão de energias renováveis e primeiro MBA em energias renováveis com foco em hidrogênio verde e do país. Mais de 4 mil alunos foram beneficiados pelos cursos do IEL, mais de 1 mil líderes capacitados, mais de 5 mil jovens ingressaram no mercado de trabalho.

Para além disso, estamos evoluindo de forma acelerada na disseminação de práticas ESG nas indústrias cearenses. Uma dezena de empresas já recebeu o Selo ESG-FIEC de Indústria Sustentável, outras 31 estão em processo de certificação e nossa experiência já começa a ganhar espaço em outros estados da federação. Os investimentos em tecnologia, pessoas e inteligência artificial feitos no Observatório da Indústria da FIEC o tornaram um dos mais avançados bancos de dados do país, possibilitando-o ajudar empresas, órgãos públicos e outras instituições em suas decisões estratégicas. O trabalho desenvolvido pelo Centro Internacional de Negócios tem conseguido ampliar significativamente a presença das marcas e produtos originados em nossas indústrias nos mais diferentes mercados do mundo.

Enfim, diante do tanto que fizemos até aqui, há razões de sobra para celebrar este ano que finda e olhar com otimismo para o novo ano que se abre à nossa frente.

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

1º Vice-Presidente

CARLOS PRADO

Vice-Presidentes

ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA
ROSEANE OLIVEIRA DE MEDEIROS
JAIME BELLICANTA

Diretor Administrativo

LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES

Diretor Administrativo Adjunto

GERMANO MAIA PINTO

Diretor Financeiro

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO

Diretor Financeiro Adjunto

CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR

Diretores

PEDRO ALCÂNTARA RÊGO DE LIMA
MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES
RAFAEL BARROSO CABRAL
BENILDO AGUIAR
FRANCISCO EULÁLIO SANTIAGO COSTA
FLÁVIO NOBERTO DE LIMA OLIVEIRA
ÂNGELO MÁRCIO NUNES DE OLIVEIRA
MARIA DE FÁTIMA FACUNDO SOARES
JOSÉ ANTUNES FONSECA DA MOTA
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR
FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA
ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA
FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA
LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO
PAULO CESAR VIEIRA GURGEL

Conselho Fiscal

Titulares

MARCOS SILVA MONTENEGRO
PEDRO ALFREDO DA SILVA NETO
MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE
ALBUQUERQUE

Suplentes

MARCELO GUIMARÃES TAVARES
ROBERTO ROMERO RAMOS
RICARD PEREIRA SILVEIRA

Delegados Representantes junto à Confederação Nacional da Indústria – CNI

Titulares

JORGE ALBERTO VIEIRA STUDART GOMES
JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

Suplentes

ROBERTO PROENÇA DE MACÊDO
CARLOS PRADO

Diretor de Inovação

JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

Diretor de Comércio Exterior

MARCOS ANTÔNIO FERREIRA SOARES

Diretor Regional de Juazeiro do Norte

MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES

Diretor Regional de Sobral

FERNANDO ANTÔNIO IBIAPINA CUNHA

Superintendente de Relações

Institucionais da FIEC

SÉRGIO ROBERTO ANDRADE LOPES

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do Sesi Efetivos

LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES
MARCOS SILVA MONTENEGRO
LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR
Suplentes
DANIEL GOMES SOARES DA SILVA
MARCELO GUIMARÃES TAVARES
PAULO ALEXANDRE DE SOUSA
ABDIAS VERAS NETO

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego

Efetivo

CARLOS PIMENTEL DE MATOS JÚNIOR

Suplente

ARNALDO TORRES AMARAL

Representantes do Governo do Estado do Ceará

Efetivo

DENILSON ALBANO PORTÁCIO

Suplente

PAULO VENÍCIO BRAGA DE PAULA

Representantes da Categoria Econômica da Pesca no Estado do Ceará

Efetivo

FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes dos Trabalhadores da Indústria no Estado do Ceará

Efetivo

FRANCISCO RIPARDO OLIVEIRA

Suplente

RAIMUNDO LOPES JÚNIOR

Superintendente Regional do Sesi Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SENAI Efetivos

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO
JOSÉ AGOSTINHO CARNEIRO DE
ALCANTARA
DINALVO CARLOS DINIZ
JOSÉ ANTUNES FONSECA DA MOTA

Suplentes

MÁRCIA OLIVEIRA PINHEIRO
CÉSAR OLIVEIRA BARROS JÚNIOR
ISAAC MATOS BLEY
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO

Representantes do Ministério da Educação Efetivo

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

Suplente

JOSÉ WALLY MENDONÇA MENEZES

Representantes da Categoria Econômica da Pesca do Estado do Ceará

Efetivo

PAULO DE TARSO THEÓFILO
GONÇALVES NETO

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego Efetivo

CARLOS PIMENTEL DE MATOS JÚNIOR

Suplente

JOSÉ CRISÓSTOMO BAZÍLIO NETO

Representantes dos Trabalhadores da Indústria do Estado do Ceará

Efetivo

ADAIAS DE SOUZA BEZERRA

Suplente

FERNANDO ROGÉRIO XAVIER NOGUEIRA

Diretor do Departamento Regional do SENAI Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Superintendente do IEL Ceará

DANADETTE ANDRADE NUNES





REVISTA DA FIEC

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO

Paulo Nóbrega | pmnobrega@sfiec.org.br

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

Carolina Saraiva | cspontes@sfiec.org.br

EDITORIA ADJUNTA

Francílio Dourado | francilio@e2estrategias.com.br

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Rita Brito | rcbrito@sfiec.org.br

PRODUÇÃO E REVISÃO

Caroline Rocha | cgrocha@sfiec.org.br

REDAÇÃO

Bárbara Holanda | bhbezerra@sfiec.org.br

Elayne Costa | ecsouza@sfiec.org.br

Manuela Serpa | mcserpa@sfiec.org.br

Richell Martins | rmaoliveira@sfiec.org.br

Vanessa Madeira | vmasilva@sfiec.org.br

FOTOGRAFIA

George Lucas | glbarbosa@sfiec.org.br

José Sobrinho | jrsobrinho@sfiec.org.br

Laura Guerreiro | limguerreiro@sfiec.org.br

DESIGN

Engaja Comunicação

ENDEREÇO DA REDAÇÃO

FIEC | Avenida Barão de Studart, 1980, 4º andar, Aldeota
Fortaleza/CE | CEP 60.120-024

CONTATO

(85) 3421-5434 / 3421-5435

gecom@sfiec.org.br

A Revista da FIEC é uma publicação editada pela Gerência de Comunicação da FIEC (GECOM).

Tiragem | 3.500 exemplares

Impressão | Lipap, Comércio de Papéis, Serviços e Representações LTDA

Rua Senador Pompeu 754, A, Centro,
Fortaleza/CE | CEP 60.125-000, (85) 3464.2727

Gerente de Comunicação

Paulo Marcello Coutinho Costa Nóbrega

PUBLICIDADE

Engaja Comunicação

Torre Empresarial Del Paseo

Av. Santos Dumont, 3131, Salas 722, 723 e 724, Aldeota, Fortaleza/CE
CEP 60.150-162 - (85) 3456.3262

SUMÁRIO

PALAVRA DO PRESIDENTE

6 HÁ RAZÕES PARA CELEBRAR

EDITORIAL

13 DIÁLOGO E SOMA DE ESFORÇOS

PANORAMA

14 PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO SESI VISITA A NOVA ESCOLA DO SESI SENAI NO CENTRO DE FORTALEZA

NOSSA GENTE

20 IMPORTÂNCIA DO COMPLIANCE É TEMA NO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES DA FIEC

CASAS DA INDÚSTRIA [SESI]

24 SESI CEARÁ: O ÊXITO DE 2023 E AS BOAS NOVAS PARA 2024

CASAS DA INDÚSTRIA [SENAI]

28 80 ANOS DE SENAI CEARÁ: EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO COMO PILARES PARA O DESENVOLVIMENTO

CASAS DA INDÚSTRIA [IEL]

36 NA TRILHA CERTA PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

OBSERVATÓRIO

42 ÍNDICE FIEC DE INOVAÇÃO DOS ESTADOS 2023 É LANÇADO PELO OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

CIN

46 PROGRAMA "CONHECENDO A INDÚSTRIA" FOMENTA A VISIBILIDADE INDUSTRIAL BRASILEIRA JUNTO À UNIÃO EUROPEIA

CAPA

54 UM PRIMEIRO ANO DE AJUSTE DE CONTAS E DE CONQUISTAS

ARTIGO

69 O CENÁRIO INDUSTRIAL PARA 2024

MATÉRIA

70 ASSOCIAÇÃO CAATINGA COMEMORA 25 ANOS DE LUTA PARA A PRESERVAÇÃO DO BIOMA 100% BRASILEIRO

SEBRAE

74 EVENTOS FORTALECEM SINDICATOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS

MATÉRIA

79 CHAIRMAN DA FORTESCUE APRESENTA O TRABALHO DA EMPRESA EM REUNIÃO NA CASA DA INDÚSTRIA DA FIEC

ARTIGO

82 A RESPONSABILIZAÇÃO DE EMPREGADOS PELO VAZAMENTO DE DADOS PESSOAIS – LGPD

SINDICATOS UNIDOS

84 SINDPAN LANÇA CAMPANHA NATAL DE PRÊMIOS É NA PADARIA 2023

GALERIA

90 PRÊMIO DA CONSTRUÇÃO

92 TROFÉU 4 ELEMENTOS

94 COMENDA BENI VERAS

ONDE ENCONTRAR

96 FALE COM A GENTE

Oportunidades esperam por você

no SENAI

A maior escola de educação
profissional da América Latina.



Matricule-se agora:

 senai-ce.org.br

 (85) 4009.6300

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEC

Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



► **Paulo Nóbrega**

Gerente de Comunicação da FIEC

pmnobreaga@sfiec.org.br

DIÁLOGO E SOMA DE ESFORÇOS

No Ceará, 2023 chega ao fim com muitos e claros sinais da consolidação do entendimento, da parceria proativa arraigada de sintonia e foco na resolução das questões de ordem, no comum acordo, na junção de dedicação e no pensamento construtivo.

Se, ano após ano, o Ceará dá demonstrações de compromisso com o desenvolvimento, independente de grupo ou líder político, por meio de decisões macro, de estado, o setor produtivo também se mantém na mesma linha do propositivo, do olhar na abertura de portas (também janelas e telhados) para o crescimento econômico e social.

Em 2023 não faltaram ações conjuntas entre a FIEC e o Governo do Estado. Ações de propósito encabeçadas pelo presidente Ricardo

Cavalcante e pelo governador Elmano de Freitas. Realizações não só para um 2023 mais digno e forte, mas para anos vindouros mais cheios de oportunidades, de emprego e renda, de esperança.

O tempo sempre há de ser de busca por dias e realidades melhores, da constante corrida por soluções criativas, de saídas para o descaminho, para o desamparo e para as dificuldades, mas esse Ceará do diálogo empolga. É o estado da educação como referência nacional. É a terra das energias renováveis, do hidrogênio verde, da indústria verde.

Que em 2024 o sol forte de cada dia venha acompanhado do vento perene de paz, progresso e perspectiva. De preferência, ao sabor do trabalho — a quantas mãos for possível.

PARTICIPE DA REVISTA DA FIEC!



Utilize o QR Code ao lado e mande sua mensagem para nossa equipe de comunicação dando sugestões de temas que gostaria de ver publicados em nossas páginas.



Presidente do Conselho Nacional do SESI visita a nova Escola do SESI SENAI no Centro de Fortaleza

Em visita ao Ceará, o presidente do Conselho Nacional do SESI, Vagner Freitas, visitou a nova Escola do SESI SENAI no Centro de Fortaleza em 18 de outubro, conhecendo também demais iniciativas da FIEC, como o Observatório e o Museu da Indústria. Acompanhado do presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, o representante do SESI pôde conhecer a nova unidade, que será inaugurada em breve, como parte do projeto de expansão da rede SESI de Educação, que também inclui uma nova unidade em Maracanaú. Durante a visita, Ricardo Cavalcante destacou a missão do SESI em fortalecer a rede de educação em todo o país, unificando processos e resultados.

Presidente da FIEC participa de debate sobre transição energética e mudanças climáticas em evento do Pacto Global pela ONU no Brasil e Somos Um

O presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, participou do Conexão ODS, um dos maiores eventos de sustentabilidade do país, promovido pelo Pacto Global da ONU no Brasil e pela organização cearense Somos Um, no dia 19 de outubro. Durante o painel “Agenda Climática em Energia para uma Transição Justa”, Ricardo Cavalcante falou sobre o potencial competitivo do Ceará no cenário mundial de transição energética e a contribuição que o Estado tem a oferecer no combate às mudanças climáticas. Na visão do presidente, o Nordeste, em especial o Ceará, tem capacidade para liderar a mudança da matriz energética no Brasil, destacando a importância de regulamentar a produção de energia eólica, solar e do hidrogênio verde, além de ampliar a rede de transmissão.





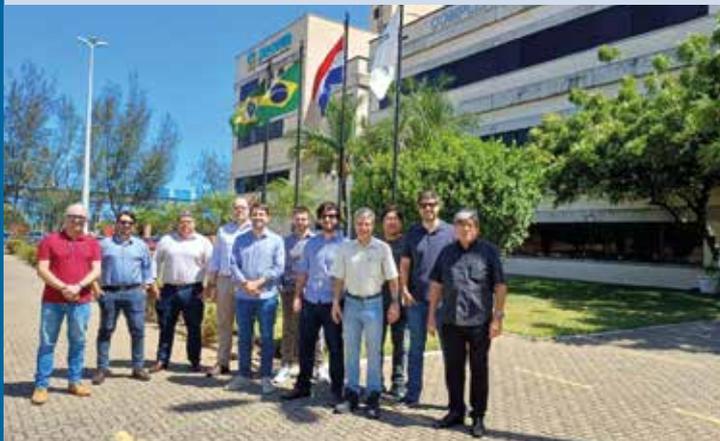
Ricardo Cavalcante é homenageado no 50º Encontro Nacional da Indústria de Cerâmica Vermelha

O ano de 2023 coincide com o 50º aniversário do Sindcerâmica-CE, atualmente presidido por Marcelo Tavares (que também é Conselheiro Fiscal da FIEC). Em homenagem à longa parceria entre o Sindicato e a Federação das Indústrias do Estado do Ceará, Tavares entregou a Ricardo Cavalcante o troféu “50 anos do Sindcerâmica” durante o Encontro Nacional da Indústria de Cerâmica Vermelha, realizado em 25 de outubro. Na ocasião, também receberam o troféu: o IEL Ceará, representado pela gerente de Inovação e Pesquisa, Margaret Lins; Sílvio Moreira, representando o SEBRAE Ceará; e Lourival Tavares, presidente do Grupo Tavares e Cerâmica Assunção, representando toda a categoria de ceramistas do Ceará.

Observatório da Indústria da FIEC recebe 1º Workshop de Pós-mentoria e Pós-assessment da Rede de Observatórios

O Observatório da Indústria recebeu a primeira edição do Workshop de Pós-mentoria e Pós-assessment da Rede de Observatórios, com a participação de representantes de 18 unidades da rede. O encontro teve início no dia 24 de outubro e se concentrou na importância central das questões relacionadas às pessoas no contexto do Observatório, com palestras e compartilhamento de cases de sucesso. Para Guilherme Muchale, gerente do Observatório da Indústria, “o conhecimento é um recurso valioso que possibilita a colaboração com especialistas globais, e o fator-chave para o sucesso das iniciativas reside no comportamento das pessoas e na presença das pessoas certas”.





Coordenador de energia da FIEC integra equipe de executivos da Petrobras em visita ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém

Na manhã da sexta-feira, 27 de outubro, o coordenador de energia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Constantino Frate, junto a executivos da Petrobras, realizou uma visita estratégica ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém. O encontro teve como foco central a exploração de oportunidades na área de energias renováveis e o fortalecimento das relações para possíveis parcerias e investimentos no setor, com foco na geração eólica offshore. Durante a visita, a comitiva conheceu a infraestrutura portuária, a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) e o futuro terminal de suporte à indústria eólica offshore.

Ricardo Cavalcante participa do painel de abertura do Expo Favela Ceará

A Expo Favela Innovation Ceará, maior feira de inovação e empreendedorismo, que liga empreendedores de favelas com grandes empresários, aconteceu no Centro de Eventos no dia 27 de outubro. O presidente da FIEC e da Associação Nordeste Forte, Ricardo Cavalcante, foi uma das personalidades convidadas para participar do primeiro painel do evento, “Tendências e inovações nas cidades”, ao lado do empresário Abílio Diniz, do senador Tasso Jereissati, do prefeito de Fortaleza, José Sarto, e da coordenadora geral da Frente de Assistência à Criança Carente (FACC), Mônica Sillan de Oliveira.





Ricardo Cavalcante assume vice-presidência executiva da CNI, durante posse da nova Diretoria e Conselho Fiscal da entidade

Na noite do dia 31 de outubro, o presidente da FIEC e da Associação Nordeste Forte, Ricardo Cavalcante, foi empossado como vice-presidente executivo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília. A atividade ocorreu durante a posse do novo presidente da CNI, Ricardo Alban, da diretoria e do Conselho Fiscal da instituição. Os ex-presidentes da FIEC, Beto Studart e Fernando Cirino, também fazem parte da nova gestão, como diretor e conselheiro fiscal, respectivamente. Ricardo Cavalcante representará a indústria nordestina durante os anos de 2023 a 2027.

FIEC e MDIC realizarão parceria para desenvolvimento de projetos através do Observatório da Indústria do Ceará

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) confirmaram uma parceria em 1º de novembro para a utilização do Observatório da Indústria da FIEC em projetos voltados para o fortalecimento de políticas públicas no Brasil. A ação ocorreu após reunião entre Ricardo Cavalcante, presidente da FIEC e vice-presidente executivo da CNI, e Geraldo Alekmin, vice-presidente da República e ministro do MDIC, em Brasília. O Centro de Dados é um dos três maiores do país.





IEL Ceará encerra PDL da empresa TGA Construção e Segurança Viária com 70 líderes qualificados

Após meses de qualificações e aprendizado, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) concluiu, em 30 de novembro, o Programa de Formação e Desenvolvimento de Líderes (PDL) da TGA Construção e Segurança Viária. Ao todo, 70 colaboradores da organização participaram do projeto, cuja proposta é treinar e aperfeiçoar habilidades de lideranças das empresas para a geração de melhores resultados. Segundo o Diretor da TGA, Luiz Veríssimo, a ideia de oferecer formação aos colaboradores surgiu com o fim da pandemia, quando a empresa se deparou com desafios como a capacitação de profissionais e ajustes de processos.

FIEC recebe o evento Networking Brasil - Alemanha: Hidrogênio Verde

O cenário energético mundial está passando por uma transformação significativa, com uma crescente demanda por fontes de energia limpa e sustentável. Nesse contexto, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) recebeu o evento “NRW HYway2 Brasil: Networking Brasil - Alemanha: Hidrogênio Verde” no dia 6 de novembro. O encontro foi organizado pela NRW Global Business, Germany Trade & Invest (GTAI), Zukunftsagentur Rheinisches Revier GmbH e pelas Câmaras Brasil-Alemanha de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro (AHK Rio) e de São Paulo (AHK São Paulo).





CIN apresenta resultados do PEIEX, realizado em parceria com a Apex-Brasil, em evento focado em exportações

O Centro Internacional de Negócios (CIN), junto à Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), promoveu o evento “Conexões para Exportações” no dia 7 de novembro, na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Na ocasião, foram apresentados os resultados do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), oferecido pela Apex-Brasil para que empresas iniciem o processo de exportação de forma planejada e segura, e realizado no Ceará através da parceria com o CIN. O evento trouxe ainda espaço para que as empresas conhecessem soluções que abrangem a trajetória de internacionalização após a realização do PEIEX.

FIEC recebe Chairman da Fortescue, Dr Andrew Forrest AO, em apresentação sobre Hidrogênio Verde

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) recebeu, no dia 10 de novembro, a visita do Chairman da Fortescue, Dr Andrew Forrest AO. Recepcionado pelo presidente da FIEC e vice-presidente executivo da CNI, Ricardo Cavalcante, o empresário e filantropo falou a industriais cearenses sobre o trabalho da multinacional australiana nas áreas de energias renováveis e descarbonização e o projeto da planta de hidrogênio verde que será implantada no estado. A Fortescue é uma das 34 empresas com memorando de entendimento assinado com o Governo do Estado para integrar o Hub de Hidrogênio Verde no Ceará.



IMPORTÂNCIA DO COMPLIANCE É TEMA NO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES DA FIEC

MÓDULO COMPLIANCE TROUXE DISCUSSÕES SOBRE A NECESSIDADE DE CONFORMIDADE NAS AÇÕES QUE PERMEIAM O COTIDIANO DA FEDERAÇÃO



LAURA GUERREIRO

■ Fiec PDL Academy com Jose Carlos Deotti



Caroline Rocha | Jornalista do Sistema FIEC
cgrocha@sfipec.org.br

Dando relevância à importância da conformidade, da ética e da transparência para o bom funcionamento de uma organização, um dos eixos do Programa de Desenvolvimento de Líderes da FIEC, o PDL Academy, trouxe para um de seus encontros uma palestra sobre compliance com José Carlos Deotti, fundador da consultoria Compliance Brazil. A ação integrou o Módulo Compliance do PDL e reuniu gestores da FIEC e das casas SESI, SENAI e IEL Ceará no dia 20 de outubro, na Casa da Indústria.

Na ocasião, José Carlos Deotti apresentou um panorama da área de compliance no Brasil, enfatizando que, apesar de muitos considerarem uma temática nova, ela já faz parte da realidade empresarial há algum tempo. “Em 1998, a gente teve o lançamento da Lei de Prevenção à Lavagem de Dinheiro no Brasil, que é a lei que de

certa forma funda o compliance no país. Então desde 1998 já se fala nisso”, contou.

Para o consultor, o compliance faz parte do processo de amadurecimento das empresas, no sentido em que, com o passar do tempo, há a tendência de que os procedimentos e a governança empresarial se fortaleçam e que a transparência e a conformidade nas ações sejam buscadas de forma ativa.

Os líderes presentes na palestra discutiram sobre como o compliance é necessário no dia a dia, trazendo exemplos de situações em que o Código de Ética ajuda a reconhecer e evitar a existência de conflitos de diversas naturezas, inclusive de interesses.

José Carlos Deotti ressaltou, entretanto, que o código não consegue exaurir todas as possibilidades de situações conflituosas que possam vir a surgir no cotidiano, pois essas são inúmeras. De acordo com o consultor, para que haja uma visão crítica frente a esses acontecimentos, “o fortalecimento de uma cultura organizacional ética é fundamental”.



FOTOS LAURA GUERREIRO

José Carlos Deotti destacou o trabalho realizado pela FIEC através de seu Programa de Compliance, criado em 2021



Livia Sales, gerente de Compliance do Sistema FIEC



Os líderes presentes na palestra discutiram sobre como o compliance é necessário no dia a dia

Livia Sales, gerente de Compliance do Sistema FIEC, salientou que a pauta “perpassa a conscientização de que nossas atividades e ações devem ser pautadas na ética, na conformidade plena e na certeza de que o propósito da Organização está sendo realizado diuturnamente”.

“Além disso, a sensibilização das equipes para o tema é de suma importância para garantir o aprimoramento e a efetividade das operações e dos negócios concretizados em nossa instituição, assim como a participação efetiva no Programa de Compliance faz com que a organização fortaleça a sua cultura, os seus valores e a sua missão. Dessa forma, o papel da liderança é fundamental para difundir, conduzir e incentivar as questões relacionadas à temática em âmbito interno e externo”, complementou a gerente.

José Carlos Deotti destacou o trabalho realizado pela FIEC através de seu Programa de Compliance, criado em 2021. O programa busca garantir a conformidade com relação ao cumprimento das leis, normas e regulamentos internos, em especial no que concerne às diretrizes da legislação anticorrupção. Além disso, visa fortalecer e implementar medidas que busquem garantir a realização de ações e atividades com ética, transparência e segurança.

O programa busca garantir a conformidade com relação ao cumprimento das leis, normas e regulamentos internos, em especial no que concerne às diretrizes da legislação anticorrupção.



Sobre o PDL

O Programa de Desenvolvimento de Líderes – Propósito de Liderar (PDL), formatado com quatro pilares anuais (Reconectar, Radar, Pé no chão e PDL Academy), é customizado e direcionado para os papéis, responsabilidades e desafios dos gestores e desenvolve aspectos comportamentais com foco em mudança de mindset, comunicação, relacionamento interpessoal, empatia, feedback, delegação, gestão de times, negociação e vivência do negócio.

No ano de 2023, o PDL do Sistema FIEC trouxe um novo pilar para agregar aos demais: o PDL Academy: um eixo do programa focado no desenvolvimento de conhecimentos técnicos e ferramentas em gestão e liderança. Para o gerente de Recursos Humanos do Sistema FIEC, Cleiton Oliveira, “há uma evolução constante do programa e a cada ano são incluídos novos pilares de atuação, permitindo que o líder compreenda a direção de sua evolução”. De acordo com o gerente, o desafio é melhorar a cada ano para entregar cada vez mais resultados.



Comemoração do aniversário de 74 anos do SESI

SESI Ceará: o êxito de 2023 e as boas novas para 2024

NO BALANÇO DAS AÇÕES E CONQUISTAS DE UM ANO INTEIRO, O SESI COMEMORA A EVOLUÇÃO DOS SERVIÇOS, NOS ATENDIMENTOS EM SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA E QUALIDADE DE VIDA.

Richell Martins | rmaoliveira@sfiec.org.br
Jornalista do Sistema FIEC

2023 se encerra com muitas comemorações. Aos 75 anos, o Serviço Social da Indústria (SESI) do Ceará está ainda mais próximo das pessoas e representa um departamento regional maduro, inovador e inspirador para o Brasil, reforçando o compromisso do Sistema FIEC com uma indústria segura, saudável e com uma sociedade moldada pela educação de qualidade.

“Particularmente, como superintendente do SESI, estou muito feliz e orgulhoso pelo meu time que faz as entregas com qualidade, conseguindo alcançar todos os indicadores importantes, tanto da Confederação Nacional da Indústria (CNI) quanto no nosso planejamento estratégico (Conecta FIEC). Isto é muito relevante, pois dá credibilidade às grandes parcerias que estamos fazendo”, comenta Paulo André Holanda, que também é diretor regional do SENAI Ceará.

A conexão entre as frentes de atuação do SESI Ceará é um elemento fundamental que rege os grandes propósitos desta entidade. Na área da educação, este ano representou um avanço relevante no número de matrículas, nas escolas SESI SENAI, e nas parcerias com governos municipais, na oferta das nossas metodologias de ensino.

“Vamos iniciar 2024 com aproximadamente 6.000 alunos matriculados. Além disso, mais de 15 prefeituras estão fazendo parceria conosco, na oferta de robótica e da Cultura Maker - e vamos ampliar ainda mais esse leque. Hoje, temos mais de 4.500 alunos em escolas públicas municipais atendidas por essas parcerias. Isso significa que, no próximo ano, certamente ultrapassaremos a marca dos 12.000 estudantes com acesso à nossa metodologia de ensino, com a Fábrica de Robôs, o que contribui decisivamente para o fortalecimento da educação do nosso estado”, explica Holanda.

Para fechar 2023 com chave... ou melhor, troféus de ouro, pela primeira vez, uma etapa regional do Torneio SESI de Robótica foi realizada fora da capital. A Escola SESI de Referência de Juazeiro do Norte recebeu mais de 400 participantes divididos em 41 equipes dos estados do Ceará, Piauí, Paraíba e Tocantins, num evento robusto. Dessas, 23 equipes vieram de escolas públicas, batendo um recorde de participação. Do total, cinco foram classificadas para a etapa nacional, a ser realizada em Brasília (DF), em 2024, repetindo o sucesso deste ano, em que levamos dezenas de jovens estudantes à capital federal e ao Rio de Janeiro (RJ), para competirem amistosamente com outros estados e até outros países.



GEORGE LUCAS

■ Torneio regional de robótica em Juazeiro do Norte

Mais sobre educação e transformação

Fora das paredes das nossas escolas, o SESI consegue entrar onde a educação pode ser transformadora. Dentro da indústria, levamos a Educação de Jovens e Adultos (EJA) para colaboradores de empresas preocupadas em fomentar a economia do nosso estado, incentivando a evolução dos trabalhadores. Também ultrapassamos as barreiras do sistema prisional, seguimos a nobre missão de erradicar o analfabetismo entre os internos do sistema prisional do Ceará, em conjunto com Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização (SAP), levando nossos docentes para dentro das unidades penitenciárias, apoiando, também, a leitura através do projeto “Livro Aberto”, com doação de milhares de livros.

Nos aliamos ao Governo do Estado e ao Tribunal de Justiça do Ceará, abrindo 300 vagas em cursos profissionalizantes para mulheres atendidas pela Casa da Mulher Brasileira, em nosso trabalho sempre conjunto com o SENAI, incluindo as áreas de Atendimento ao Cliente e Empreendedorismo.

Também em 2023, por iniciativa do Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, foi iniciado um importante programa envolvendo estudantes de todas as Escolas SESI SENAI Ceará: é o “Conhecendo os Caminhos da Indústria”, uma iniciativa que realiza visitas de alunos a grandes empresas do nosso estado, como o objetivo de promover o reconhecimento e a valorização da indústria cearense e abrir as perspectivas futuras de trabalho.



JOSE SOBRINHO



JOSES SOBRINHO

■ A atuação do SESI Ceará junto à SAP contribuiu para a formação de pessoas em privação de liberdade

Inovação a serviço da indústria e da sociedade

Em 2023, o Edital SESI Tech seguiu apoiando projetos inovadores, nascidos em startups e apoiadas por empresas privadas, muitas delas convivendo produtivamente no Habitat SESI SENAI de Inovação, em Maracanaú. A chamada regional do edital, iniciada em 2022 e encerrada em maio de 2023, contou com investimento total no valor de mais de R\$ 13 milhões (sendo cerca de R\$ 10 milhões do SESI Ceará, mais de R\$ 812 mil de empresas proponentes e, de contrapartida econômica, R\$ 2.2 mil) em soluções inovadoras direcionados para Saúde e Segurança do Trabalho (SST), que serão aplicados às demandas industriais.

Inclusive, é nesta área que o SESI abriu cursos de Gestão e Compliance em SST em tempos de eSocial, de teoria em Agentes Químicos e de Sistemas de Gestão de SST (ISO 45001). Além disso, lançou a Consultoria em Fatores Psicossociais, para auxiliar a gestão das empresas na identificação de fatores que possam influenciar a produtividade e a qualidade de vida dos colaboradores, proporcionando a gestão da saúde mental das pessoas, independente do cargo que ocupam.

“Estamos, também, batendo recordes consecutivos em atendimento e atividades de promoção da saúde do SESI, nas academias e outros espaços. Também realizamos a modernização das nossas clínicas, requalificando nossos



RAYANE MAINARA

■ Paulo André Holanda, Superintendente SESI Ceará

profissionais de saúde para os novos conhecimentos”, reforça o superintendente.

Fora da indústria, o SESI reforça os compromissos do Sistema FIEC com a sociedade. As Santas Casas de Misericórdia de Fortaleza e Sobral têm contado com este apoio fundamental, em diversas frentes. Uma delas é a disponibilidade dos profissionais especialistas em Saúde e Segurança do Trabalho, para assessorar as diretorias dessas entidades na regularização de seus programas legais.

Na área da Cultura, estamos atraindo um público cada vez maior para o Museu da Indústria. Em 2023, conseguimos ultrapassar a marca de 30 mil visitantes, sobretudo com a abertura das exposições para visitas escolares.

O SESI sempre no pódio

Seja na piscina, na quadra de areia ou nos tatames: o SESI Ceará apoia jovens atletas que estão em destaque na natação (Luiz Altamir), natação paralímpica (Gabriela Brilhante), no karatê (Cauã Gomes), no jiu-jitsu (João Victor) e no beach tennis (Marília Câmara). Somos também grandes incentivadores da ginástica rítmica, como casa do Sistema FIEC. As meninas do Instituto Bárbara Palomares têm recebido nosso incentivo para participarem em competições em nosso estado e em intercâmbios internacionais.



TORNEIO ROBOTICA REGIONAL

O que vem, em 2024

Além da ampliação e da evolução nos nossos serviços, 2024 promete mais. “Vamos inaugurar, com o presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, e convidados, a nova escola do Centro de Fortaleza, já no início do ano. E temos a meta de inaugurar, até o fim de 2024, a nova escola de Maracanaú - na região metropolitana”, afirma Paulo André Holanda.

Assim, o SESI Ceará comemora mais um ano de grandes conquistas, graças à dedicação incansável de seus gestores, colaboradores, especialistas,

profissionais da saúde e da educação, sempre na missão de tornar o Ceará um lugar mais feliz para viver e trabalhar.

“Agradeço ao presidente Ricardo Cavalcante, por toda a confiança que ele tem nos dado e, com certeza, avançaremos mais, em 2024. Temos Carlos Egberto Mesquita, Ana Paula Pinho e Veridiana Sales como grandes gestores que orientam equipes compostas de profissionais sérios, competentes e muito focados nas grandes entregas”, conclui.

SAIBA MAIS SOBRE O SESI CEARÁ

Acesse todos os serviços e informações do SESI Ceará, acessando nosso site:

sesi-ce.org.br



LAURA GUERREIRO

80 ANOS DE SENAI CEARÁ: EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO COMO PILARES PARA O DESENVOLVIMENTO

**REFERÊNCIA NO ENSINO
PROFISSIONALIZANTE E NA
CRIAÇÃO DE TECNOLOGIAS, A
INSTITUIÇÃO CEARENSE CUMPRE,
AO LONGO DE OITO DÉCADAS, A
MISSÃO DE ALAVANCAR A ECONOMIA
E TRANSFORMAR A VIDA DA
POPULAÇÃO**



Entrega de Certificado



Uma das oficinas de capacitação do Centro de Formação Profissional Waldir Diogo de Siqueira



Antônio Urbano de Almeida em inauguração de Escola do SENAI em 1947

Mesmo sem sede construída, a instituição conseguiu realizar, ainda em 1943, oito cursos e formar 124 pessoas. A primeira unidade só seria inaugurada três anos depois, no Centro de Fortaleza, localização estratégica pela proximidade das indústrias locais.



Aula de Automecânica no Centro de Formação Profissional Waldir Diogo de Siqueira

Vanessa Madeira | Jornalista do Sistema FIEC
vmasilva@sfipec.org.br

O SENAI Ceará chegou à marca de 80 anos no dia 27 de novembro, celebrando oito décadas de trabalho incessante para o avanço da indústria brasileira por meio da educação profissional e da inovação. Fruto da iniciativa de empresários cearenses que acreditaram no poder transformador da aprendizagem industrial, a entidade é, hoje, referência nacional em formação, pesquisa e no desenvolvimento de novas tecnologias com a missão de construir um país mais produtivo.

“Poder estar ao lado do SENAI Ceará nesse momento de celebração dos seus primeiros 80 anos faz de todos nós, industriais cearenses, protagonistas da construção de uma nova indústria, que nasce assentada no conhecimento, consciente do seu papel na promoção da sustentabilidade do planeta, e comprometida com a pavimentação dos melhores caminhos que nos levarão ao futuro. Vida longa ao SENAI”, comemora o Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante.

A história do SENAI Ceará começa antes mesmo da fundação da própria FIEC, em 1950. O Brasil vivia o cenário de aceleração industrial dos anos 1940, com o início das atividades da Companhia Siderúrgica Nacional e da Petrobras, e o Ceará se consolidava como um dos estados que mais exportava mão de obra para as regiões Sul e Sudeste. Mas a falta de qualificação dos operários fez surgir a necessidade de implantação do SENAI no Estado, com a missão de promover educação profissional para atender às demandas das indústrias.

Mesmo sem sede construída, a instituição conseguiu realizar, ainda em 1943, oito cursos e formar 124 pessoas. A primeira unidade só seria inaugurada três anos depois, no Centro de Fortaleza, localização estratégica pela proximidade das indústrias locais. Com os resultados significativos, mais cinco unidades viriam nas décadas seguintes, na capital e no interior do Ceará, além de escolas de Ensino Fundamental e Médio integradas ao SESI Ceará, unidades móveis, dois Institutos SENAI de Tecnologia, e uma ampla estrutura de aprendizagem com bibliotecas, laboratórios e oficinas.

Das primeiras capacitações ofertadas, em áreas como Mecânica e Carpintaria, às formações que visam a preparar os trabalhadores cearenses para o futuro mercado do Hidrogênio Verde no Brasil, o SENAI Ceará realizou, ao longo destes 80 anos, cerca de 300 cursos. Só em 2022, mais de 70 mil pessoas foram beneficiadas com as ações, as quais também incluem parcerias com o Governo Federal, o Governo do Estado, e prefeituras municipais e até cooperações internacionais, em um grande esforço coletivo que gera profissionais qualificados, emprego, renda e uma economia fortalecida.



Só em 2022, mais de 70 mil pessoas foram beneficiadas com as ações, as quais também incluem parcerias com o Governo Federal, o Governo do Estado, e prefeituras municipais e até cooperações internacionais, em um grande esforço coletivo que gera profissionais qualificados, emprego, renda e uma economia fortalecida.



Reconhecimento da indústria

“Nas Escolas do SENAI Ceará temos 262 laboratórios e oficinas distribuídos em 23 segmentos industriais, com a oferta de cerca de 300 cursos, nas modalidades Aprendizagem Industrial, Habilitação Técnica, Qualificação Profissional e Aperfeiçoamento Profissional”, ressaltou o Superintendente do Sesi Ceará e Diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda. “Importante destacar o resultado da Pesquisa de Egressos SENAI 2021 - 2023, onde foi evidenciado que 94% das empresas preferem contratar ex-alunos do SENAI Ceará e que a taxa de ocupação de egressos supera a média nacional”, acrescenta, enfatizando o reconhecimento da indústria ao trabalho realizado.

Para além do ensino industrial, a inovação baseada na pesquisa e no desenvolvimento de tecnologias se tornou uma das principais bandeiras levantadas pelo SENAI Ceará. Nesse contexto, foram inaugurados, a partir de 2014, estruturas como o Instituto SENAI de Tecnologia, o Instituto SENAI de Tecnologia em Energias Renováveis e o Instituto SENAI de Inovação.

Juntos, os equipamentos formam um hub de inovação responsável por projetos de impacto econômico e social no Ceará e no país, concretizados com o apoio do setor produtivo, da academia e do poder público. Um dos exemplos mais notáveis foi a criação, durante a pandemia de Covid-19, do capacete de respiração assistida Elmo, dispositivo utilizado no tratamento de pacientes acometidos pela doença e que salvou mais de 40 mil vidas. Premiado mundialmente, o respirador teve seus primeiros protótipos fabricados nos laboratórios do SENAI Ceará.

Nos últimos anos, os esforços da instituição também se voltaram para o cenário da crise climática e a demanda por fontes de energia limpas e renováveis. Com a ascensão do Hidrogênio Verde como alternativa aos combustíveis fósseis e o grande potencial do Ceará como produtor

da substância no Brasil, o SENAI Ceará já antecipa a demanda por profissionais capacitados para atuarem no segmento que surge. De forma pioneira, lançou, em 2021, o curso Introdução ao Hidrogênio Verde, em formato à distância, com mais de 2 mil matrículas. Já neste ano, foram iniciadas as aulas da primeira turma do curso Segurança Aplicada ao Armazenamento e Distribuição de Hidrogênio Verde.



Finalização do curso de Mármore e Granitos do SENAI Ceará



▮ Celebração dos 80 anos do SENAI Ceará na Casa da Indústria

O SENAI Ceará já antecipa a demanda por profissionais capacitados para atuarem no segmento que surge. De forma pioneira, lançou, em 2021, o curso Introdução ao Hidrogênio Verde, em formato à distância, com mais de 2 mil matrículas.

SENAI em festa

Para celebrar 80 anos de história, o SENAI Ceará promoveu, no dia 27 de novembro, uma grande festa para colaboradores de todas as suas unidades. Durante a comemoração, foi lançado o livro “SENAI Ceará - 80 Anos de Inovação para o Futuro da Indústria”, de autoria do escritor e consultor Francílio Dourado Filho, e homenageados alguns dos funcionários mais antigos, que ajudaram a construir a trajetória de sucesso da casa. Um deles foi o professor de Eletricidade Predial e Industrial Francisco Monteiro Sobrinho, há mais de 30 anos trabalhando na instituição.

“A formação profissional dos nossos queridos alunos está de acordo com as necessidades das empresas, garantindo a empregabilidade e a satisfação da indústria. É estatisticamente comprovado que 92% das empresas preferem formandos do SENAI. E sete, em cada 10 alunos de cursos técnicos, estão empregados, em até



um ano após a conclusão do curso. Tudo isso só é possível porque temos uma equipe comprometida com a educação profissional - professores que sabem fazer a diferença na vida de nossos alunos”, destacou o docente, em discurso.





Que venha o futuro

“A educação e a inovação são os pilares do desenvolvimento industrial. Nenhum país desenvolvido cresceu sem posicionar ambas como estratégia.

No SENAI, é amplo e claro o entendimento de que uma sociedade rica socialmente tem origem na empresa competitiva que cumpre sua função social. São os empresários que movem e impulsionam a sociedade.

Para alcançarmos todos estes objetivos e honrar o caminho trilhado nestes 80 anos, precisamos avançar nos investimentos, em laboratórios e equipamentos, ampliar a capacitação dos nossos instrutores e colaboradores, cumprir as boas práticas do ESG, fomentar o empreendedorismo, intensificar o nosso atendimento no interior e desenvolver a gestão por intermédio da transformação digital, em andamento no Sistema FIEC.

Sinto-me muito honrado em estar na Direção Regional do SENAI, que é uma das mais respeitadas entidades de educação profissional e inovação tecnológica do mundo, no momento de seu aniversário de 80 anos e aproveito a oportunidade para agradecer a todos os conselheiros, aos ex-diretores regionais do SENAI Ceará, a todos os instrutores

e colaboradores e aos alunos que confiaram sua formação no Senai e que fazem essa instituição tão relevante socialmente.

Ainda, em especial, ao ex-presidente da FIEC Beto Studart por ter me convidado em 2014 para assumir a direção regional e ao atual presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, por ter me reconduzido acreditando e confiando no meu trabalho e da minha equipe, e que em seu nome saúdo e agradeço a todos os colaboradores do corporativo da FIEC, meu muito obrigado. Que venha o futuro”.

Paulo André Holanda
Diretor Regional do SENAI e Superintendente do SESI Ceará



Na trilha certa para o sucesso profissional

O AUTOCONHECIMENTO É A BASE DA JORNADA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DESENVOLVIDA PELO IEL CEARÁ COM OS ALUNOS DA ESCOLA SESI SENAI PELO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO

Bárbara Holanda | Jornalista do Sistema FIEC
bhbezerra@sfiec.org.br

Aluna da Escola SESI SENAI de Fortaleza, Sarah de Almeida, 18 anos, viveu um dilema comum a milhares de jovens que estão concluindo o Ensino Médio: a escolha de uma profissão. No início do ano, ela já sabia que iria buscar uma formação universitária, mas estava em dúvida entre cursos bem distintos.

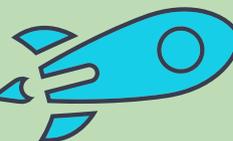
Um deles era Medicina, por ser uma profissão promissora e valorizada socialmente. Outra opção era Arquitetura, que passou a ser cogitada quando Sarah descobriu a afinidade com números. Já a terceira possibilidade, Medicina Veterinária, era a expressão da paixão por animais.

Indecisa (e aflita diante de tantas incertezas), Sarah precisava de um apoio especializado para superar a insegurança e decidir com convicção o rumo a seguir na vida adulta. O amparo necessário veio através da Jornada de Orientação Profissional, realizada pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) com os alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola SESI SENAI de Fortaleza, Sobral e Juazeiro do Norte. O projeto promoveu uma série de atividades ao longo de 2023 para desenvolver nos alunos habilidades pessoais capazes de facilitar esse processo de escolha profissional.





A Escola SESI SENAI de Sobral foi uma das três a receber o programa



“Eu sempre conversei com meus pais e eles sempre me deram muito apoio. Nunca me pressionaram a fazer qualquer curso pelo retorno financeiro. Eles me diziam que a escolha tinha que ser por amor. Mesmo assim, eu tinha muitas dúvidas e a Jornada de Orientação Profissional que a escola me proporcionou ajudou bastante. Me trouxe muito conhecimento sobre o mundo do trabalho, sobre as profissões e especialmente sobre mim mesma. Hoje, depois do programa, eu tenho uma cabeça totalmente diferente da que eu tinha no começo do ano. Toda essa jornada foi muito importante para o meu autoconhecimento”, sintetizou Sarah, que, por fim, optou pelo curso de Medicina Veterinária.

De acordo com a psicóloga coordenadora do projeto, Alina Sales, a Jornada é alicerçada no autoconhecimento, contribuindo para a identificação de habilidades, aptidões, traços de personalidade e valores pessoais. Também busca desenvolver a autonomia e a capacidade dos jovens de fazer escolhas com foco em seus interesses, minimizando influências externas. Tudo isso utilizando ferramentas desenvolvidas especificamente para esse tipo de investigação.

Outra base do trabalho desenvolvido na Jornada é direcionado às oportunidades do mercado de trabalho, que gera reflexões sobre diversos critérios, como ambiente de trabalho, rotina profissional e retornos do trabalho, e aprofunda informações sobre as profissões (existentes e emergentes), inclusive conversando com profissionais atuantes no mercado.

“As ferramentas que utilizamos possibilitam escolhas mais assertivas e baseadas em dados. Facilitamos as trocas entre os alunos e tudo isso vai gerando amadurecimento e consciência na escolha do jovem, fazendo com que de fato ele faça uma escolha consciente e consiga iniciar uma trajetória mais sólida com menos riscos de desistir pelo caminho. São poucas as escolas que conseguem oferecer esse tipo de serviço”, frisa Alina.

Este é o terceiro ano consecutivo que o IEL Ceará desenvolve a Jornada nas Escolas SESI SENAI. Em 2021, o programa contemplou apenas a escola de Fortaleza e aos poucos, pelos expressivos resultados conquistados, foi se expandindo. Em 2023, a jornada já envolveu três escolas, incluindo Sobral e Juazeiro do Norte.



Jornada de Orientação Profissional do IEL Ceará em Juazeiro do Norte



LAURA GUERREIRO



Alina Sales é a psicóloga coordenadora da Jornada de Orientação Profissional



■ A Escola SESI SENAI de Sobral foi uma das três a receber o programa

Neste ano, as ações tiveram início em março com a sensibilização das famílias e dos alunos e prosseguiram até novembro, quando foi realizado o primeiro Congresso de Orientação de Carreira das Escolas SESI SENAI. Na ocasião, foram realizadas palestras, rodas de conversa e exposições que abordaram habilidades comportamentais, saúde mental, empregabilidade e histórias inspiradoras de trajetórias de carreira e de projetos de vida.

Um dos grandes diferenciais da Jornada é que todas as psicólogas que conduzem as atividades do projeto são especialistas em orientação profissional e de carreira, formação exigida pelo IEL Ceará. “No primeiro encontro, a gente sempre aplica o teste Escala de Maturidade para Escolha Profissional (EMEP), um teste que é aplicado apenas por psicólogos, e no último encontro ele é reaplicado. Dessa forma, a gente consegue avaliar a evolução das habilidades que nos propomos a desenvolver”, explica a coordenadora. Além de Alina, conduziram as ações do projeto as psicólogas Tayana Cavalcante, Jacinta Carioca e Natália Campos, em Fortaleza; Patrícia Castro, em Sobral; e Fernanda Luna, em Juazeiro do Norte.



■ Projeto do IEL oferece orientação para alunos do terceiro ano do Ensino Médio

LAURA GUERREIRO





LAURA GUERREIRO

Solução customizada

A Jornada de Orientação Profissional é uma das ações do Programa de Orientação de Carreira do IEL Ceará, focada em contribuir com escolas (e outras empresas) e profissionais que desejam tomar decisões mais assertivas sobre suas carreiras. Ele foi totalmente customizado para atender às necessidades da Escola SESI SENAI.

Para o coordenador pedagógico da Escola SESI SENAI da Parangaba, Eurivan Costa, ao agregar o serviço de orientação profissional, a escola confirma o seu propósito de preparar os alunos para a vida, indo muito além da formação básica. Eurivan avalia que, com as ações da Jornada, o estudante se torna capaz de reconhecer suas pretensões profissionais, sociais e pessoais, o que ajuda no direcionamento de caminhos futuros.

“Conforme a BNCC, o Projeto de Vida vai muito além do âmbito profissional. Ele visa orientar os estudantes de maneira integral e orientá-los na prática de projetos futuros. Nesse sentido, descobrir qual profissão a ser seguida é entender sobre o próprio objetivo de vida e o que fazer para chegar até ele. No entanto, é preciso entender que só a orientação não garante a satisfação profissional. É necessário estudar as áreas de conhecimentos indicadas.

A diretora da Escola SESI SENAI de Sobral, Ana Claudilene Silva Araújo, considera a contribuição do projeto para os alunos “impagável”. “Nossos estudantes são orientados, acompanhados e conseguem desenvolver autoconhecimento. Eles também adquirem a visão do mercado

de trabalho e entendem a importância de traçar um plano individual para suas carreiras. Na culminância do projeto em 2023, as falas dos alunos veteranos encantaram, pois trouxeram essa contribuição na prática”, afirmou.

A estudante Ivina Araújo, 18 anos, aluna da Escola SESI SENAI de Sobral, também dá um depoimento que prova como o projeto ajuda os participantes a se entenderem e se encontrarem nessa importante decisão. Ela conta que desde criança pensa em ser médica, mas por ser um curso muito concorrido não sabia se, caso não entrasse na faculdade na primeira tentativa, deveria abandonar esse sonho. Ivina diz que ao longo da Jornada entendeu, inspirada pela demonstração de amor pelo que faz da psicóloga Patrícia Castro, que ela não deveria desistir.

“A nossa mente fica conturbada com tanta coisa. Temos o Enem, temos que concluir a escola, temos que escolher uma profissão... Participar da Jornada ajudou a diminuir minha ansiedade, a acalmar meu coração. Também me fez descobrir coisas sobre mim, que eu não tinha ideia, como minha habilidade para liderança. Hoje, tenho convicção do que quero e que se eu não passar de primeira, posso tentar de novo, não será perda de tempo. Então, o projeto é muito valioso nesse sentido, de nos ajudar a sermos felizes e a encontrarmos no trabalho uma fonte de realização e um senso de propósito, algo que transcende a ideia comum de que trabalhar se resume a ganhar dinheiro”, finaliza.





Sua saúde é nossa especialidade

📍 Fortaleza | Maracanaú | Sobral | Juazeiro do Norte

Consultas

- Cardiologia
- Clínica médica
- Dermatologia
- Ginecologia
- Nutrição
- Oftalmologia
- Otorrinolaringologia
- Psicologia
- Psiquiatria
- Pediatria
- e mais

Exames

- Tomografia
- Ressonância
- Densitometria óssea
- Eletrocardiograma
- Espirometria
- Raio-X
- e mais

Agende agora sua consulta:  **(85) 4009.6300**



Índice FIEC de Inovação dos Estados 2023 é lançado pelo Observatório da Indústria

ESTUDO MOSTRA RANKING DE REGIÕES E ESTADOS MAIS INOVADORES DO BRASIL. A PUBLICAÇÃO É UMA FERRAMENTA PODEROSA PARA GESTÕES OTIMIZAREM RECURSOS E INVESTIMENTOS.



A palavra inovação ocupa um lugar de destaque no glossário do mundo moderno, em todas as esferas, como elemento primordial para a tomada de decisões (seja em ambientes públicos ou privados), a criação de soluções realistas e até mesmo para a preservação do meio ambiente. Urgências sociais, econômicas, governamentais e tecnológicas dependem da inovação para serem solvidas. Graças a um estudo aprofundado, realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará, através do Observatório da Indústria, é possível traçar um perfil qualitativo robusto sobre cada estado brasileiro e estabelecer pontos cruciais de investimento.

Este estudo é o Índice FIEC de Inovação dos Estados, que já está em sua 5ª edição - lançada no último dia 30 de novembro de 2023. Nele, são mapeados os pontos relacionados à inovação, nas 27 unidades federativas do país e nas 5 grandes regiões, construindo rankings a partir de estatísticas. O projeto tem o apoio da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

“Esta publicação vem fortalecer todo o ecossistema de inovação do nosso país, haja vista que todos os estados, agora, começam a olhar

para seus indicadores e melhorar aqueles que necessitam de maior atenção. Aqui, no estado do Ceará, estamos fazendo o dever de casa, junto às universidades, ao setor produtivo, ao governo e à sociedade civil. É uma orientação do nosso presidente, Ricardo Cavalcante, fortalecermos a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação. E, para isso, precisamos nos integrar e interagir com todos esses parceiros”, explica o Diretor de Inovação da FIEC e Líder do Observatório da Indústria, Sampaio Filho.

O Gerente do Observatório, Guilherme Muchale, enfatiza que o panorama de dados apresentado pelo estudo é uma ferramenta poderosa que embasa a tomada de decisão, nas mais diversas frentes de atuação, em todas as regiões do país.

“A partir dessa visão crítica, é possível construir as políticas de apoio e melhoria dos ambientes de tecnologia e inovação, seja a partir da elevação dos recursos para esta que é uma temática essencial para o desenvolvimento de qualquer território, a longo prazo, como, também, garantir que os recursos investidos vão gerar resultados ainda maiores; fortalecer políticas de apoio a setores de maior intensidade tecnológica, a integração entre nossos pesquisadores e o setor produtivo, assim como a inserção internacional desses produtos em empreendedorismo inovador”, disse.

GEORGE LUCAS



■ O lançamento do índice aconteceu na Casa da Indústria da FIEC



LAURA GUERREIRO

Novidades desta edição

O Índice FIEC de Inovação dos Estados é um produto composto de duas dimensões: Capacidades e Resultados, com 6 indicadores cada. Ao todo são utilizados 28 subindicadores que resultam nos 12 indicadores. A dimensão de Capacidades compreende o que é necessário para que ocorra inovação nos estados, seja com disponibilidade de recursos, criação de produtos, processos ou negócios inovadores, e considera: capital humano: graduação e pós-graduação; inserção de mestre e doutores; investimento e financiamento público em Ciência e Tecnologia; infraestrutura; e instituições. A dimensão de Resultados pode ser referenciada como a inovação em si, ou seja, as consequências do processo inovador, e considera: competitividade global; empreendedorismo; produção científica; intensidade tecnológica e criativa; propriedade intelectual; e sustentabilidade ambiental - este é um novo indicador, incluído nesta edição, representando uma pauta latente, em todo o mundo: a temática ESG (Ambiental, Social e Governança).

Esta estrutura coloca o estudo à frente dos demais, com uma variedade de subindicadores que consideram temas atuais, na seara da inovação e do desenvolvimento ambiental, apresentando uma metodologia evoluída.

Os líderes de inovação no Brasil

Segundo a publicação de 2023, no Brasil, a região Sudeste segue na liderança do ranking de inovação. Considerando a faixa de 0 a 1 do índice, estes são os estados mais inovadores: São Paulo (1º - 0,810), Rio de Janeiro (2º - 0,511), Rio Grande do Sul (3º - 0,472), Minas Gerais (4º - 0,443) e Santa Catarina (5º - 0,429). Já os estados que estão no fim da lista são: Tocantins (23º - 0,097), Acre (24º

- 0,097), Alagoas (25º - 0,092), Roraima (26º - 0,067) e Amapá (27º - 0,066).

O líder de inovação no Nordeste é o estado do Ceará (0,281), ocupando a 8ª posição no ranking geral do Brasil, seguido por Rio Grande do Norte (11º) e Pernambuco (12º), Bahia (13º) e Sergipe (14º), sendo estes os cinco estados mais inovadores da região. O estado se destaca nos índices de Investimento e Financiamento Público em Ciência e Tecnologia e maior Intensidade Tecnológica e Criativa.

“Hoje, o Conselho Temático de Inovação e Tecnologia (Cointec/FIEC) é o ecossistema de inovação do Ceará. Lá, temos todas as instituições que respiram e falam, diariamente, em inovação. Isso foi um ganho muito grande para nosso estado. Esta liderança é um resultado de longo prazo. Sabemos trabalhar pesquisa e desenvolvimento, e temos aprendido muito com o fortalecimento da relação entre esses entes: academia, setor produtivo, sociedade civil e governo. Não existe voo solo. Temos que estar juntos. Não existe mais ‘pensar fora da caixa’, e, sim, ‘pensar sem caixa’ - quebrar todas as barreiras”, justificou Sampaio Filho.

Considerando as cinco regiões do país, o Índice de Inovação apresenta as demais posições que seguem o Sudeste (1º - 0,872) desta maneira: Sul (2º - 0,569), Nordeste (3º - 0,240), Centro-Oeste (4º - 0,175) e Norte (5º - 0,054).



LAURA GUERREIRO

ACESE O ÍNDICE FIEC DE INOVAÇÃO DOS ESTADOS



Para acessar, gratuitamente, todos os dados do Índice de Inovação dos Estados, basta apontar a câmera do seu smartphone para o QR-Code.

Ou **acesse:** observatorio.ind.br

SE VOCÊ PROCURA BEM-ESTAR, O SESI É O SEU LUGAR

São diversas atividades físicas e esportivas para te ajudar a ficar de bem com você mesmo.



Academia



Natação



Hidroginástica



Futsal



Futebol



Beach Tennis



Pilates



Cross Training

Treinos sob medida com professores especialistas e atendimento personalizado

Localização de Espaço: Campo de futebol, quadras poliesportivas e quadras de beach tennis



Mais informações:
(85) 4009.6300

ou aponte a câmera para o
QR Code e **faça já sua matrícula.**



PROGRAMA “CONHECENDO A INDÚSTRIA” FOMENTA A VISIBILIDADE INDUSTRIAL BRASILEIRA JUNTO À UNIÃO EUROPEIA

Lifting Global
APM TERMINAL

APM TERMINAL

APM TERMINAL

DEZESSETE REPRESENTANTES DAS EMBAIXADAS DE DIVERSOS PAÍSES EUROPEUS PARTICIPARAM DO PROGRAMA NO CEARÁ

Elayne Costa | Jornalista do Sistema FIEC

ecsouza@sfiec.org.br

Fotos: George Lucas

Na busca pelo fortalecimento de laços industriais entre o estado do Ceará e a União Europeia (UE), a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a FIEC e o Centro Internacional de Negócios (CIN) se uniram em novembro deste ano para realizar o programa “Conhecendo a Indústria” no estado. Entre os dias 8 e 10 de novembro, representantes de mais de dez embaixadas que fazem parte da União Europeia participaram de visitas à Casa da Indústria, a fábricas cearenses e ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), junto à Zona de Processamento de Exportação (ZPE).

Na tarde da quarta-feira, 8 de novembro, a comitiva visitou a FIEC para conhecer os serviços oferecidos pela Federação e suas casas SESI, SENAI e IEL Ceará, assim como o CIN e o Observatório da Indústria. O grupo foi recebido pelo diretor financeiro da FIEC, Edgar Gadelha; o superintendente de Relações Institucionais, Sérgio Lopes; e a gerente do CIN, Karina Frota.

Na ocasião, Edgar Gadelha ressaltou a relevância de compartilhar informações valiosas com a comitiva, visando estabelecer possíveis parcerias e apresentar o potencial econômico e industrial do Ceará. “Estamos entusiasmados em colaborar e promover oportunidades de negócios.

CIN

Karina Frota, conduziu uma apresentação abordando o comércio exterior do Ceará, destacando os benefícios oferecidos pelo CIN para aqueles que consideram a internacionalização como parte de sua estratégia empresarial, além de apresentar algumas das soluções oferecidas pela instituição. “Estamos verdadeiramente satisfeitos em tê-los conosco e esperamos que os próximos dias sejam extremamente produtivos. Estejam à vontade para contar conosco no que for necessário”, declarou Karina.

Após as apresentações iniciais, o consultor de Energia da FIEC, Jurandir Picanço, tratou junto à comitiva do potencial das energias solar e eólica, bem como do hidrogênio verde no contexto do Ceará. O gerente do Observatório da Indústria, Guilherme Muchale, apresentou serviços e cases do centro de dados, colocando a ferramenta à disposição do grupo para futuras negociações. E o gerente da unidade de tecnologia do SENAI Ceará (UNITEC), Tarcísio Bastos, falou sobre a estrutura do SENAI Ceará, destacando os projetos de sucesso, o Habitat de Inovação SESI SENAI, o recém-inaugurado Centro de



■ Karina Frota, gerente do CIN

Excelência em Transição Energética e os demais ligados às energias renováveis.

Encerrando o primeiro dia do programa, Patrícia Fernandes, representante da CNI, expressou sua gratidão pela calorosa acolhida à comitiva. Ela destacou que este é apenas o começo de um diálogo que promete proporcionar uma valiosa troca de informações. “Gostaria de agradecer a todos pela hospitalidade e reforçar a qualidade das apresentações que tivemos o privilégio de presenciar hoje. Sem dúvida, os próximos dias estarão repletos de informações enriquecedoras”, ressaltou.



“

Gostaria de agradecer a todos pela hospitalidade e reforçar a qualidade das apresentações que tivemos o privilégio de presenciar hoje. Sem dúvida, os próximos dias estarão repletos de informações enriquecedoras”





ZPE e CIPP

Dando prosseguimento à agenda do programa, a delegação visitou a Zona de Processamento de Exportação (ZPE), uma área de livre comércio. Nessa região, as empresas operam com benefícios como suspensão de tributos, liberdade cambial (podem manter no exterior as divisas obtidas nas exportações) e processos administrativos mais simplificados. O grupo foi recebido pelo presidente da ZPE, Eduardo Neves.

A ArcelorMittal Pecém, produtora de diversos tipos de aço, também foi visitada pelo grupo. A unidade da empresa possui uma área construída de 5,71 milhões de metros quadrados e está instalada na Zona de Processamento de Exportação (ZPE), integrando o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).

O Porto de Pecém também foi visitado no programa. A vice-presidente financeira, Rebeca Oliveira, foi responsável por recepcionar a comitiva, que pôde explorar os píeres e o pátio de armazenamento, chegando até o Terminal de Múltiplo Uso. Além disso, foram visitadas as

instalações da Aeris Energy, líder na América Latina na fabricação de pás para aerogeradores.

No último dia, a comissão iniciou as visitas técnicas nas fábricas do grupo M. Dias Branco, onde puderam observar de perto o processo de produção de massas, biscoitos e torradas da empresa. Finalizando, a comitiva esteve na empresa dinamarquesa Vestas, uma das maiores em produção de turbinas eólicas no mundo.

“Minha passagem pelo Ceará foi extremamente positiva, e a viagem foi bem organizada, onde pude vivenciar a hospitalidade das pessoas locais. As visitas às indústrias foram esclarecedoras, revelando potenciais oportunidades de cooperação entre empresas cearenses e polonesas. As apresentações sobre o plano de criar um polo de hidrogênio verde foram informativas, gerando ideias para o futuro. Fiquei impressionada com o potencial e a organização das empresas”, declarou Karolina Orlandi, gerente de desenvolvimento de negócios da Agência Polonesa de Investimentos e Comércio.



Uma das visitas da comitiva foi à ArcelorMittal Pecém



Sobre o Programa “Conhecendo a Indústria”

Em parceria com a FIEC, a edição de 2023 trouxe representantes das embaixadas da Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Eslovênia, Espanha, França, Hungria, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Polônia, Portugal e Suécia para vivenciar de perto o cenário industrial cearense.

Durante os três dias do programa, a delegação europeia participou de visitas guiadas, palestras e mesas redondas, com foco nos desafios do processo produtivo, na promoção comercial e na defesa de interesses mútuos. Além disso, o evento proporcionou momentos de networking e diálogo direto entre os participantes.

“Apreciar a infraestrutura e compreender a magnitude das empresas neste local, junto com os avanços tecnológicos, foi verdadeiramente cativante. Especialmente em um determinado ponto, a grandiosidade dessa estrutura, que viabiliza exportações globais, é absolutamente fascinante”, afirmou Benjamin George, representante da Embaixada Alemã.

“A iniciativa fortaleceu os laços entre as indústrias no Ceará e a União Europeia, abrindo caminhos para futuras colaborações e parcerias estratégicas. O ‘Conhecendo a Indústria’ se destacou como uma ferramenta essencial para a compreensão mútua, a promoção do comércio e o desenvolvimento conjunto. O Ceará se tornou o epicentro de uma troca enriquecedora, oferecendo uma oportunidade não apenas para conhecer, mas também para contribuir significativamente para o fortalecimento das relações econômicas entre o Brasil e a União Europeia”, afirmou Stephanie Dominicalli, analista de Políticas e Indústria da CNI.

A delegação da União Europeia desempenhou um papel central na promoção do programa, atuando como porta-voz dos adidos comerciais junto à CNI. Com cinco edições realizadas desde 2015, envolvendo um total de 88 participantes que exploraram diferentes estados brasileiros, a delegação reforçou a importância dessa iniciativa para fortalecer laços bilaterais.



PROGRAMA DE
**APRENDIZAGEM
INDUSTRIAL**

CALENDÁRIO 2023 | TURMAS EM FORMAÇÃO

Solicite vagas de aprendizes para
sua empresa gratuitamente:

 www.senai-ce.org.br/aprendizagem

 (85) 98154.7359

SETEMBRO

**MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
EM MÁQUINAS DE COSTURA**

PARANGABA  Manhã

**PROGRAMA DE APRENDIZAGEM
INDUSTRIAL EM CONSTRUÇÃO CIVIL**

JUAZEIRO DO NORTE  Tarde

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

SOBRAL  Tarde

OUTUBRO

**ELETRICISTA DE REDES DE
DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA**

BARRA DO CEARÁ  Manhã / Tarde

AUXILIAR DE ESTAMPARIA

PARANGABA  Manhã

**ELETROMEICÂNICO
DE VEÍCULOS LEVES**

BARRA DO CEARÁ  Manhã

**PROGRAMA DE APRENDIZAGEM
INDUSTRIAL EM GESTÃO
E TELEATENDIMENTO**

JUAZEIRO DO NORTE  Tarde

NOVEMBRO

**PROGRAMA DE APRENDIZAGEM
INDUSTRIAL EM CONSTRUÇÃO
CIVIL**

CENTRO  Tarde

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

SOBRAL  Tarde

**MECÂNICO DE VEÍCULOS
PESADOS RODOVIÁRIOS**

BARRA DO CEARÁ  Tarde

TÉCNICO EM QUÍMICA

MARACANAÚ  Tarde

*A depender da demanda, o SENAI Ceará
poderá formar outras turmas.

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO



Um primeiro ano de ajuste de contas e de conquistas

EM ENTREVISTA À REVISTA DA FIEC, O GOVERNADOR DO CEARÁ FEZ UMA ANÁLISE DE SEU PRIMEIRO ANO NO CARGO

Paulo Nóbrega | Gerente de Comunicação da FIEC

pmnobrega@sfiec.org.br

Francílio Dourado | Editor da Revista da FIEC

francilio@e2estrategias.com.br

O fim de 2023 marca o primeiro ano de mandato do governador do Estado do Ceará, Elmano de Freitas, eleito no 1º turno das eleições de 2022 com 2.808.300 votos, ao lado da vice-governadora Jade Romero.

Em entrevista exclusiva à Revista da FIEC, concedida em 27 de novembro, Elmano realizou um balanço das ações do período, destacando os resultados alcançados pelo estado, os desafios e as oportunidades que se desenham para os próximos anos, com ênfase no cenário de energias renováveis e no potencial do estado em transformar-se em um pólo de produção de hidrogênio verde – pauta fortemente apoiada pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará.

Confira abaixo a análise completa do governador sobre o trabalho realizado no estado, abrangendo as áreas de saúde, educação, segurança e desenvolvimento econômico, além dos prognósticos para os próximos anos de governo.



Avaliação de 2023

Foi um primeiro ano de muitos desafios porque nós recebemos um Governo do Estado muito organizado, mas impactado pelas decisões tomadas pelo Congresso Nacional em 2022, especialmente no que diz respeito à receita, que havia uma previsão de uma redução de arrecadação de em torno de R\$ 2,3 bilhões. E isso foi se confirmando, porque nós tínhamos uma perspectiva de diminuição de receita. Era preciso nós garantirmos uma adequação da máquina pública para tal e pelo menos a manutenção de um patamar mínimo de investimento. Então, isso era um grande desafio que se colocou imediatamente, e a garantia de nós darmos continuidade ao projeto político-administrativo realizado pelo nosso ex-governador Camilo Santana, pela governadora Izolda [Cela], que tem algumas ideias muito importantes para nós garantirmos isso. Então nós fizemos um início do governo de ajuste de contas. Aqui lembro que tive várias conversas com o nosso presidente Ricardo Cavalcante da FIEC, que algumas questões envolviam o setor empresarial, e foi muito importante o diálogo com a FIEC, porque nós discutimos algumas medidas,

negociamos algumas medidas, depois recuamos de medidas em virtude desse diálogo realizado com o setor empresarial e consideramos que foi uma decisão acertada, tanto as medidas como também a condição de poder ajustar, porque nós tínhamos uma avaliação de perda de receita que depois, com a posse do presidente Lula, o cenário foi se alterando, porque parte dessas receitas o Governo Federal se dispôs a compensar, o que está acontecendo exatamente agora em dezembro. O Estado do Ceará vai receber algo em torno de R\$ 600 milhões, o que nos permitia portanto ter feito um pacote inicial do governo. Tinham inclusive umas questões que envolviam os nossos incentivos, mas como o Governo Federal vislumbrou a possibilidade de compensação, nós recuamos daquela medida que gerava alguma dificuldade para o setor produtivo cearense, já que não era necessário. Eu tinha até dito isso ao Ricardo, “se o cenário mostrar que não for necessário, eu não tenho nenhum problema de recuar de alguma medida”, e assim fizemos. E aí, com esse cenário definido, nós tentamos garantir a continuidade das prioridades.



O Estado do Ceará vai receber algo em torno de R\$ 600 milhões, o que nos permitia portanto ter feito um pacote inicial do governo. Tinham inclusive umas questões que envolviam os nossos incentivos, mas como o Governo Federal vislumbrou a possibilidade de compensação, nós recuamos daquela medida que gerava alguma dificuldade para o setor produtivo cearense, já que não era necessário.



Saúde pública

A primeira – um tema muito importante que nós nos comprometemos – era o tema da saúde pública. Nós conseguimos garantir a abertura plena do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, então hoje toda a politraumatologia, a parte de AVC e a parte de oncologia da população, que é cerca de 500 mil habitantes, toda ela está sendo tratada no Hospital do Vale do Jaguaribe. Isso é um investimento de em torno de 300 milhões de reais, junto com a oncologia. E nós garantimos fazer o que eu tinha me comprometido, que era um mutirão para diminuir o tempo das pessoas esperando por cirurgias.

Quando eu assumi, nós congelamos, no dia 31 de janeiro, 68 mil pessoas com um tempo longo de espera, que estavam numa fila. Isso eu tenho aqui na tela. Nós acompanhamos permanentemente. Então nós aprovamos uma lei, tivemos que cadastrar os hospitais, fazer chamamento público. Nós só pudemos iniciar do ponto de vista legal em maio de 2023. E nós já reduzimos de 68 mil para 16 mil. Então nós fizemos 50% de cirurgias a mais do que nos anos anteriores da nossa trajetória de saúde pública no Estado do Ceará. E nós vamos continuar a fazer. O Governo Federal colocou algo em torno de 25 milhões à disposição e nós reservamos 100 milhões para essa ação. Para reduzir e reduzir [a fila], e vamos continuar. Porque estamos agora com uma fila mais forte na parte de ortopedia e nós estamos discutindo, inclusive, uma tabela específica para diminuir essa parte.

Nós iniciamos um processo, para a frente, de ir preparando um projeto no estado do Ceará, porque eu tinha me comprometido de fazer uma interiorização da saúde, mas tendo também um destaque para a oncologia. Eu tinha feito o do [hospital de] Jaguaribe, que nós conseguimos implementar, e agora acabei de apresentar para a bancada federal do Ceará um projeto não apenas para os hospitais regionais, como eu tinha dito na campanha.

O projeto é de tratamento do câncer para todo o estado do Ceará, para todas as microrregiões, levando o serviço para as microrregiões. Isso exige um investimento de 273 milhões de reais. Há uma boa sensibilidade na bancada. Hoje mesmo eu tenho uma reunião com o senador Cid [Gomes] e com o coordenador da bancada federal, o deputado Eduardo Bismarck, para a



Estamos com mais de 43 mil famílias recebendo um cartão do Ceará Sem Fome com R\$ 300,00 por mês. Essas pessoas já compraram mais de 75 milhões em comida no mercado local dos seus municípios. Então isso acaba ajudando também o setor do comércio local do estado do Ceará, supermercados, mercadinhos. Tem mais de 3 mil estabelecimentos cadastrados para poder fazer a venda.



gente tratar um pouco dos encaminhamentos desses recursos. Estamos também tratando com o Ministério da Saúde. E há a necessidade de conclusão do Hospital da UECE. O equipamento hospital nós concluímos, agora eu estou fazendo a parte de urbanização e acesso ao hospital e a licitação para a compra dos equipamentos, para então no primeiro semestre do ano que vem nós colocarmos esse hospital para funcionar e atender a população do estado como um todo. Então isso é um pouco dessa área da saúde. Esse é o primeiro balanço que a gente tem da saúde.

No balanço da parte de saúde ainda, que a gente tem uma certa preocupação, havia a parte da fome. Nós desenvolvemos o programa Ceará Sem Fome. Estamos com mais de 43 mil famílias recebendo um cartão do Ceará Sem Fome com R\$ 300,00 por mês. Essas pessoas já compraram mais de 75 milhões em comida no mercado local dos seus municípios. Então isso acaba ajudando

também o setor do comércio local do estado do Ceará, supermercados, mercadinhos. Tem mais de 3 mil estabelecimentos cadastrados para poder fazer a venda. E nós começamos o processo de estruturar cozinhas. Nós estamos com 1.026, 96.500 quentinhas por dia, de segunda a sexta, distribuindo para a população. Mas o passo que nós queremos dar agora é um passo de visita com a proteção social e Secretaria do Trabalho a essas famílias, para capacitá-las para o empreendedorismo e emprego. Então nós queremos agora agir como a porta de saída, para que a gente possa tanto ter essas famílias como uma certa prioridade no Minha Casa, Minha Vida, porque a despesa que elas têm de aluguel, elas já poderiam usar para a comida. E a despesa que elas têm hoje com essa refeição, a outra parte, a gente acredita que elas possam ser empreendedoras ou ter um emprego. Então nós temos que visitar a família e ver quem é a pessoa que pode.

Segurança pública

Outro tema muito importante que nós temos no estado do Ceará é o tema da segurança pública. Então com o que é que nós nos comprometemos na campanha? Primeiro, que nós íamos ampliar o Raio. Nesse ano de 2023, nós já implantamos seis novos Raios em seis municípios distintos e vamos inaugurar um agora até final do ano lá na cidade de Marco. Então nós vamos terminar o ano com novos sete batalhões do Raio, com uma coisa que eu considero importante: onde a gente leva isso, a gente leva videomonitoramento. Nós já estamos em mais de 70 municípios e a ideia é continuar ampliando isso. E concluímos e entregamos, que era outro compromisso nosso, o Centro Integrado de Segurança Pública, que iniciou com o nosso governador Camilo [Santana], e esse equipamento é de mais de 130 milhões, onde nós colocamos toda a parte de inteligência, de dados e os comandos juntos. E lá vai estar, inclusive, um comando de inteligência do Nordeste. Todos os estados do Nordeste, toda a inteligência que temos desses estados, vão estar lá reunidos para poder dialogar e discutir estratégias comuns. Nós, por exemplo, já assinamos um convênio com o estado do Rio Grande do Norte e o estado da Paraíba para que o veículo furtado ou roubado no Ceará, se ele entrar na Paraíba, a Paraíba detecta pelas câmaras deles e nos informa, e vice-versa.

O veículo roubado lá também, nós vamos detectar e comunicar, e apreender e comunicar a Secretaria de Segurança Pública da Paraíba e do Rio Grande do Norte. E estamos avançando para fazer com todos os estados com quem nós temos limite. Estamos negociando com o Piauí, estamos negociando com Pernambuco, e é uma boa sinalização nesse sentido. Nós fizemos compras

de muitos equipamentos, distribuimos bastantes viaturas para fortalecer as forças de segurança do estado. E iniciamos um projeto de juventude de prevenção, nós chamamos de PReVio. São mais de 300 milhões de reais para fazer tanto a parte de formação, capacitação e oportunidade de trabalho para a nossa juventude, para ela não ser aliciada pelo crime. Então nós estamos trabalhando com a prevenção e trabalhando com a parte de repressão, mas focando muito no fortalecimento da sua segurança, especialmente na parte de inteligência e investigação. Por isso que agora fizemos o anúncio do concurso. Vão ser mais de 2 mil profissionais realizando o concurso, amanhã já sai o edital da Polícia Civil no Diário Oficial e já em seguida tem um cronograma de chamamento dos demais. Então esse é o nosso balanço da segurança. Os índices neste ano tinham dado uma diminuída, esses últimos dois meses deram uma flexão para cima. Nós estamos agora fazendo reunião para poder fazer as nossas ações para tentar controlar, mas o resultado anual ainda é um resultado de queda dos índices de homicídio, de furto e de roubo. São índices muito importantes.



Educação

Na parte da educação, nós fizemos uma avaliação externa dos nossos alunos e retomamos o mesmo patamar de antes da pandemia. Patamar de resultado de avaliação, de prova. Então nós tínhamos uma queda muito grande, inclusive de acúmulo de conhecimento, estávamos fazendo todo um trabalho de recomposição de conteúdo, e o resultado que nós tivemos apenas no Ensino Fundamental é de recuperação nos patamares de antes da pandemia. Nós recebemos o governo com 60% das escolas em tempo integral, eu ampliei para 70% e dei ordem de serviço para a construção de escolas novas para ampliar a escola em tempo integral. Então, nós estamos num processo, buscando acelerar mais, porque eu tenho que fazer mais de 80 escolas novas. Esse ano nós começamos com 22. E nós aqui do gabinete temos andado no interior do Ceará todo, nos reunindo com os prefeitos, pedindo terreno para nós acelerarmos isso. O dinheiro inclusive está em conta, nós não temos problema de recursos para tal. Temos mais de 600 milhões reservados só para a construção das escolas, para garantir a meta de que, ao final do governo, nós vamos ter 100% dos alunos em tempo integral. E fizemos duas ações importantes de formação para a escola, articulada com o mundo empresarial, que é a mão de obra para dois setores econômicos. O setor de energias, então nós aqui fizemos um grande termo de cooperação que envolve a Federação das Indústrias, envolve todas as nossas instituições de ensino superior públicas, envolve o Instituto Federal, para que a gente possa formar multiplicadores agora, no começo do ano, para a partir do segundo semestre do ano que vem, nós formarmos 10 mil jovens por semestre, e a partir de 2025, 20 mil jovens por semestre só para a área de energia renovável. Isso na escola pública, para quem está na escola e quem concluiu. Quem concluiu a escola mas está sem trabalho pode voltar, fazer o curso e, com isso, a gente tentar encaminhar.

Tem parte dos laboratórios do SENAI que já está combinado a gente utilizar, e nós fizemos

o estudo sobre onde as empresas estão se instalando, então nós estamos priorizando montar os laboratórios onde as empresas de energia renovável estão se instalando no Ceará, porque nós achamos que tem uma dinâmica econômica para poder aproveitar essa mão de obra. Estamos buscando colar muito a nossa educação com o projeto de desenvolvimento econômico do Estado. E fizemos a mesma coisa com tecnologia da informação, também com as empresas. As empresas, inclusive, nos ajudando na formatação do currículo, para que o currículo e a aprendizagem tenham uma coerência com a vaga que está sendo criada. E na parte de tecnologia de informação e comunicação, nós já formamos em torno de 15 mil jovens. Uns 5 mil formados, 5 mil que estão concluindo e 5 mil pelo IFCE. É uma parceria que temos. Então, nós já temos no Estado do Ceará, neste ano, desde o projeto que iniciou, algo em torno de 15 mil jovens já formados para esse mundo do trabalho específico.

O nosso balanço é de que nós estamos construindo as bases daquilo que nós nos comprometemos que faríamos no período da eleição. Uma coisa muito importante que nós estamos construindo e que deve ser anunciada de maneira mais formal até o final do ano é a conquista do ITA para o Estado do Ceará. Nós consideramos isso muito estratégico, porque não é apenas uma escola, é um centro de educação e de pesquisa, responsável pela construção da Embraer no país e que certamente será responsável por empresas na área de energia no Estado do Ceará. Nós temos vários alunos do ITA que são destaque na área de energia renovável. Um dos maiores empresários do país na área de energia, que é Mário Araripe, é um cearense formado no ITA. Então nós queremos avançar muito nisso e temos um acordo com o governo federal que o Estado do Ceará vai fazer as obras para poder ter mais celeridade. Nós estamos falando talvez só a parte da escola. Inicialmente ela talvez seja orçada em torno de 200 milhões de reais. Porque é uma escola com laboratório, é uma escola com

pesquisa. E grande parte dela, o concurso, é com doutores, com mestres, com especialistas, para desenvolver pesquisa na área do curso que vai ter no Ceará, que é um curso de energia renovável. O ITA de São Paulo não tem isso. Continuará sendo a mesma seleção. Os alunos farão seleção para o ITA. Eles passarão dois anos em São Paulo fazendo a base comum de todos os alunos do ITA. Depois, os alunos que vão para determinadas áreas, eles escolhem a área. Aqueles que escolheram a área de energia virão para o Ceará. Então esse é o modelo. Depois nós vamos ter ciências, engenharia de sistemas e vamos ter, no que está sendo proposto, bioengenharia. Então são os cursos que deveremos ter no Ceará, e os cursos que teremos aqui não teremos em São Paulo. Então os alunos que vão para essas áreas, vêm para o Ceará; os demais ficarão em São Paulo. Essa área de energia, nós consideramos importante porque tem toda uma indústria que vai ser formatada de produção de eletrolisador, de produção de equipamentos para energia eólica, equipamentos para energia fotovoltaica, novas modelagens de linha de transmissão, então certamente muita coisa vai ser produzida daí, de novos equipamentos que precisarão de novos produtos. Então é muito importante nós termos um ITA aqui, ainda mais com o nível de investimento que nós estamos querendo trabalhar a partir do hidrogênio verde.

Estamos continuando o processo da expansão do ensino superior do Estado do Ceará. Nós estamos nesse momento com o campus do Acaraú e o campus de Camocim em estágio bastante avançado. E estamos para fazer o campus de Granja e o campus de São Benedito, que é o da Serra da Ibiapaba, que já tem o campus, mas ele está num prédio, então vamos fazer um campus novo para depois até ampliar os cursos de São Benedito. E nós estamos com campus em Tauá, Quixeramobim, Crateús e Canindé. Todos esses em obras bem encaminhadas, inclusive com turmas, algumas funcionando. São Benito, na serra, Acaraú e Camocim são da UVA, os demais da UECE. Então nós estamos fazendo ampliação, em Quixeramobim com curso de Medicina, Tauá com curso de Agronomia, e queremos abrir depois de Medicina Veterinária.

A universidade antes faz o estudo vocacional da região para então decidir os cursos. E nós estamos num projeto de cadastramento de mais 27 municípios para abrir uma universidade aberta. Tive reunião aqui com os prefeitos, então, no Estado do Ceará, nós podemos ter 54 municípios com ensino à distância, e estamos trabalhando com o Ministério da Educação para até 2026 nós termos pelo menos um curso em cada município do Estado do Ceará. Todo município do Estado do Ceará teria pelo menos um curso de ensino superior. Então é isso que nós estamos trabalhando junto com o ministro da Educação Camilo Santana, com a CAPES.



Fizemos um grande termo de cooperação que envolve a Federação das Indústrias, envolve todas as nossas instituições de ensino superior públicas, envolve o Instituto Federal, para que a gente possa formar multiplicadores agora, no começo do ano, para a partir do segundo semestre do ano que vem, nós formarmos 10 mil jovens por semestre, e a partir de 2025, 20 mil jovens por semestre só para a área de energia renovável.

Desenvolvimento econômico

Primeiro, o grande carro-chefe do que nós achamos que é o mais estratégico do Estado do Ceará hoje é o hidrogênio verde. Agradeço, inclusive, a participação da FIEC e especialmente do presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, nesse trabalho de articulação para viabilizar isso. Nós tivemos audiência com o Ministério de Minas e Energia, audiência com o Ministério da Indústria e Comércio, audiência com o chefe da Casa Civil, audiência com parlamentares, seja da Câmara, seja do Senado, e tivemos a última com o presidente Lula para discutir os temas, sempre negociando com os investidores que aqui nós temos.

Temos 35 memorandos, 4 com pré-contratos. É uma área que pode simplesmente alterar profundamente a economia do Estado. Nós estamos falando de mais de R\$ 100 bilhões em investimentos. Então nós estamos em uma última parte agora de negociação, que nós estamos envolvidos, estamos animados que podemos encontrar a solução [para concretizar esses investimentos]. Fizemos uma conquista importante através da emenda da senadora Augusta [Brito], de fazer um tratamento diferenciado de hidrogênio verde na reforma tributária. Isso está garantido. Foi garantido já que o hidrogênio verde do Ceará no início tem uma ideia de exportação. É claro que depois, também, terá para o mercado interno. E nisso é importante a emenda da senadora Augusta, porque são isentos para exportação os produtos, então também o hidrogênio verde está contemplado. E agora nós estamos discutindo o problema da taxa na linha de transmissão. Nós estamos em plena negociação com o Governo Federal e estamos animados. O Ceará vai apresentar uma proposta inovadora no que diz respeito a esse tema. Nós estamos desenhando a proposta para apresentar ao Governo Federal e o estado do Ceará vai vir participando diretamente, investindo inclusive financeiramente para viabilizar uma competitividade no preço do hidrogênio verde. Então, estamos muito animados com isso.

Nós tivemos no estado do Ceará um saldo de empregos, até aqui, de em torno de 50 mil empregos, saldo positivo, então nós temos uma economia reagindo. Não é ainda a situação que nós

queremos. Na parte de turismo, no número de turistas internacionais nós já passamos [o valor do ano passado] em outubro e, em turistas nacionais, nós estamos a 300 mil para passar. Temos novembro, que já está fechando, e dezembro, então nós vamos ter certamente nesse ano mais turistas do que tivemos no ano passado. Nós fizemos uma negociação com o setor aéreo e temos uma empresa ou outra que ainda precisamos detalhar para afinar, mas praticamente todas tiveram aumentaram de passageiros [...].

No setor primário, nós garantimos uma mudança importante na carcinicultura: o Estado do Ceará se transformou no maior produtor de camarão do país. E estamos trabalhando em duas áreas. Primeiro, nós flexibilizamos o licenciamento ambiental de 80% da carcinicultura que não estava legalizada, na parte de flexibilização ambiental, que era uma reivindicação antiga do setor. E isso foi uma coisa muito importante. O segundo: acesso a crédito, porque o produtor não podia acessar o crédito porque ele não tinha uma licença ambiental. Então nós vamos ter ainda um fortalecimento maior da carcinicultura no estado do Ceará. Estamos trabalhando no segundo viés, que é buscar retirar a proibição de importação da Europa do pescado brasileiro. Então nós já conversamos com o governo federal, com o Ministério de Indústria e Comércio Exterior, com a APEX para negociar, conversamos com empresários desse ramo, para na União Europeia trabalhar a retirada de proibição, que é um mercado



Temos 35 memorandos, 4 com pré-contratos. É uma área que pode simplesmente alterar profundamente a economia do Estado. Nós estamos falando de mais de R\$ 100 bilhões em investimentos.





muito importante para o pescado do Ceará e importante para a nossa economia.

E simplificamos o licenciamento ambiental para as propriedades rurais no estado do Ceará. Antes, se você tinha plantio, era uma licença; criação de animais era outra licença; se você tinha reflorestamento e exploração disso, era outra licença. Nós transformamos em uma licença única. O produtor apresenta todos os projetos, o órgão responsável analisa todos e dá uma licença só. Então nós buscamos simplificar isso.

No setor da indústria, nós tivemos um crescimento ainda pequeno, mas estamos animados de que possamos, com o aquecimento da economia, voltar a ter um crescimento maior. Evidentemente tem uma preocupação com o setor de aço. Nós temos atuado porque há uma importância forte, há uma atuação de produção de aço fora do país com muito subsídio, com muito apoio estatal, e isso tem trazido dificuldades para o setor empresarial de aço, que tem uma presença importante no estado do Ceará. Então nós estamos negociando com o governo federal para ter as medidas, assim como na cadeia produtiva do leite, seja do produtor, seja do laticínio. Eu reduzi para esse ano 95% do ICMS para o laticínio do Ceará e me comprometi a reduzir, a partir do ano que vem, 100%, porque há uma competição. Estou fazendo a nossa parte do governo do estado.

Estou dando aqui uma determinação para que a gente priorize a compra do que nós chamamos de leite de barriga mole para favorecer a compra do leite produzido no Ceará, seja para as nossas escolas, seja para o sistema penitenciário, seja para o sistema socioeducativo. Isso envolve uma despesa maior de logística, evidentemente, porque o longa vida por seis meses pode ficar lá na prateleira, mas, em compensação, garante que o produtor de leite no Ceará tenha a maior condição de vender a sua produção. Aqui nós temos o município do Ceará produzindo 200 mil litros de leite por dia, 150 mil, 90 mil. É uma cadeia de pessoas que vivem dessa produção, então eu tenho que ter essa preocupação. Então o balanço que nós temos é de muito trabalho e com uma fixação muito clara em atingir as metas com que nós nos comprometemos com o povo cearense.

Parceria entre setor público, privado e academia

Um dos maiores diferenciais que o Estado do Ceará tem com os outros entes da federação é a continuidade e parceria do setor privado, público e academia. Todos os investidores com quem eu conversei destacam, primeiro, o grau de profissionalismo que eles encontram no governo do estado, o grau de profissionalismo que eles encontram na Federação das Indústrias do Estado do Ceará, por exemplo. Segundo, quando a gente fala em academia, há tempos atrás, a gente não tinha o que a gente tem hoje, que é uma convivência acadêmica de pesquisadores de instituições distintas. Então esse processo que o Ceará tem, junto com a Federação, com o governo, com a academia, mudou também uma cultura que nos dificultava, que era a cultura de que as instituições de ensino superior viviam no seu mundo apenas. E hoje aqui na parte de hidrogênio verde, nós temos um edital com pesquisa que a Federação das Indústrias colabora, em que está lá pesquisador da UECE, pesquisador da federal, pesquisador do Instituto Federal, juntos, para desenvolver produtos para a parte de

hidrogênio verde. Então isso tudo foi muito bom para a ambiência de negócio que nós queremos que o Estado do Ceará tenha, que é ter empresários com um grau de profissionalismo muito elevado, ter um estado que busca cada vez mais profissionalizar e ter mais eficiência, e uma academia que interage para a solução de problemas.

Aqui no estado temos o programa Cientista-Chefe, que é uma academia voltada para a solução dos problemas que a sociedade tem. A sociedade tem determinados desafios na hora da pesquisa, na hora de compreensão de determinados fenômenos, e a universidade é chamada para refletir. Ela tem capital intelectual para tal e eu acho que isso é muito importante. Eu tenho convicção de que isso, essa tríplice hélice de academia, setor produtivo e Estado, é muito importante de ser preservado, melhorado, aperfeiçoado. E eu acho que os dirigentes nessas instituições todos têm essa mesma compreensão. [...] O grau de integração que nós temos do poder executivo com o legislativo, com o poder judiciário cearense, com o Ministério Público, com a Defensoria, a relação que todos temos com a área do setor produtivo do estado e tudo que nós temos com a academia, essa ambiência gera uma grande diferenciação e que isso se dá por um bom tempo no Estado do Ceará. Então, como eu disse, aqui tem muito profissionalismo, tem integração e tem continuidade, que são coisas muito importantes. Manter o profissionalismo das nossas instituições, públicas e privadas. Manter a garantia de que a gente dialoga e constrói consenso e que a gente tem, portanto, uma condição de eficiência maior. Eu não tenho dúvida que isso é uma grande diferença no Estado do Ceará.



A relação que todos temos com a área do setor produtivo do estado e tudo que nós temos com a academia, essa ambiência gera uma grande diferenciação e que isso se dá por um bom tempo no Estado do Ceará.



O primeiro projeto de licenciamento ambiental de hidrogênio do país foi também aprovado no estado do Ceará. Então nós estamos muito animados com isso.



Energias renováveis e hidrogênio verde

Há uma grande mudança no mercado consumidor mundial e certamente o tema ambiental será um tema cada vez mais forte para a aquisição de produtos. Então nós temos uma vantagem que nós temos que explorar o máximo possível para a atração de investidores de uma nova planta industrial. Sobre o hidrogênio verde, é importante para a gente ter aqui usina produzindo hidrogênio e exportar? É. Mas mais até importante do que isso é o quanto se pode representar para a atração de empresas que podem se instalar no Ceará. Então na discussão com o presidente Lula e uma das empresas, uma das nossas solicitações é que se instale no Ceará uma fábrica de eletrolisadores. Aqui no estado do Ceará pode se

instalar uma fábrica de produção de aerogeradores, e todos os equipamentos para a produção do aerogerador também podem ser produzidos em planta industrial aqui no estado do Ceará, então nós temos que pensar numa cadeia produtiva. E também no hidrogênio verde, todos os processos que nós tivemos, nós conseguimos avaliar e ter aprovação do licenciamento ambiental. Nós já aprovamos licença ambiental da área reservada para o hidrogênio verde. Ela já está licenciada, aprovada por unanimidade do Conselho Estadual do Meio Ambiente. O primeiro projeto de licenciamento ambiental de hidrogênio do país foi também aprovado no estado do Ceará. Então nós estamos muito animados com isso.

Atuação da FIEC

O presidente Ricardo [Cavalcante] tem uma compreensão muito ampla e moderna do que é a economia do Estado do Ceará, porque ele poderia ter caído em duas iscas de pensamento que são muito tentadoras. A primeira era ficar muito empolgado com uma situação nova que se apresentasse no desenvolvimento econômico do Estado e menosprezar uma construção histórica e tradicional da nossa indústria. Por exemplo, o Ricardo tem a compreensão da importância da indústria tradicional, que historicamente foi construída no Ceará.

Estamos falando de polo calçadístico, do setor têxtil, de confecção, metalurgia, da construção civil, que são muito importantes para o estado do Ceará, e que precisam se modernizar e avançar porque geram muito emprego para o povo cearense. Ao mesmo tempo, ele tem a abertura para pensar a nova economia que está se estruturando no mundo e no Brasil e no Ceará, com a compreensão de que o mundo está passando por uma grande transformação na parte de energia e que o Ceará tem uma grande oportunidade que envolve todos os setores produtivos. Desde a loja que vai utilizar uma energia limpa ao sapato que vai ter sido produzido com energia limpa. Então eu acho que essa compreensão do Ricardo é muito diferenciada, segundo a sua capacidade de diálogo.

Eu mesmo aqui, como governador, tive momentos com o Ricardo efetivamente representando o setor industrial, em que ele tinha que trazer as angústias, as divergências e as opiniões que, às vezes, o setor industrial tem ao que o governo faz. Mas a forma como ele apresenta, de colocar os problemas e apresentar posicionamentos para dialogar a solução, ajuda muito a gente a construir os consensos. Evidentemente que tem uma postura nossa também, como fizemos, de recuar em determinadas medidas. Então é um diálogo efetivo, não é um diálogo de discurso. É um diálogo virtuoso.



Eu mesmo aqui, como governador, tive momentos com o Ricardo efetivamente representando o setor industrial, em que ele tinha que trazer as angústias, as divergências e as opiniões que, às vezes, o setor industrial tem ao que o governo faz. Mas a forma como ele apresenta, de colocar os problemas e apresentar posicionamentos para dialogar a solução, ajuda muito a gente a construir os consensos”.





Carlos Prado

1º vice-presidente da FIEC

O cenário industrial para 2024

Reforma tributária, queda da Selic, descarbonização do planeta, elevação da temperatura se antecipando, arcabouço fiscal, redução da tendência de produção global, grande oscilação dos fretes marítimos, guerras... Não faltam fatores para influenciar qualquer previsão que se possa fazer sobre o cenário industrial.

As incertezas predominam.

O Brasil tem a seu favor o grande mercado interno.

Se antes havia grande preocupação com a pequena participação do Brasil no mercado internacional, após a pandemia vimos que vários países estão revendo seus conceitos e tendendo a substituir a produção de suas matérias primas e componentes importados, por produção própria, ou de países mais próximos.

O Brasil seguirá esse caminho, com muito mais intensidade.

Para tanto, é preciso que a Reforma Tributária seja concluída, e que atinja seus objetivos: reduzir a burocracia tributária; simplificar a administração das empresas; segurança jurídica; evitar o turismo das matérias primas e componentes e tornar mais transparente a relação tributária entre os estados e a relação entre a arrecadação dos tributos e sua distribuição na forma de serviços à população.

A redução da inflação em andamento, além da assimilação pela sociedade, de que temos que conviver com índices mais baixos, conjugada com a queda dos juros e a redução da sede dos financiadores por maiores lucros, certamente favorecerão um clima bem melhor para os negócios industriais.

As tentativas de mudanças na legislação trabalhista, que tragam ônus e compliquem as

relações, têm que ser evitadas, sob pena de perdemos competitividade.

A elevação da temperatura global, surpreendentemente, tem se antecipado às projeções. Nossa vizinha Argentina teve recentemente queda expressiva na produção de grãos. No Brasil, nesta semana, a SLC Agrícola, maior produtora de grãos e algodão, acaba de anunciar redução na produção dessas commodities para esta próxima safra.

A seca decorrente do El Niño já reduz em 40% o número diário de navios que pode transitar pelo Canal do Panamá, provocando atrasos em trânsito, maiores custos e dificuldades. São exemplos de dificuldades que enfrentaremos.

As guerras recentes já trouxeram problemas sérios de abastecimento de insumos e componentes, com aumento de custos e necessidade de substituição de fornecedores em várias áreas. O mercado já vem se ajustando.

Considerados todos esses fatores, o Brasil, em particular, pelo fato de ser produtor de matérias primas, e ter mercado consumidor importante, deverá ter um cenário mais tranquilo do que o de outras nações mais desenvolvidas. Além disso, como país fornecedor, está mais próximo de mercados importadores. Possivelmente, segundo as autoridades estão prevendo, deveremos ter um pequeno aumento do PIB para 2024.

Para o Ceará, as esperanças são um pouco melhores. O cenário para os investimentos em energia verde mostra que os planos estão se concretizando e o Estado deverá ter um ano promissor, como início de uma caminhada para um belo futuro. Produção de energia e de produtos industriais verdes, pelos quais o mundo todo anseia. A indústria verde do Ceará começa a nascer: aço verde, cimento verde, fertilizantes verdes...

Associação Caatinga comemora 25 anos de luta para a preservação do bioma 100% brasileiro

CRIADA A PARTIR DA INICIATIVA DE INDUSTRIAIS, ORGANIZAÇÃO ATUA EM PROL DA CONSERVAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS RIQUEZAS DA CAATINGA, PRESENTE EM NOVES ESTADOS BRASILEIROS

Vanessa Madeira | vmasilva@sfipec.org.br
Jornalista do Sistema FIEC

Mais de 100 mil hectares de floresta nativa protegidos, 286 mil mudas plantadas e 4 mil pessoas beneficiadas. Em 25 anos de atuação, celebrados em 2023, a Associação Caatinga acumula essas e muitas outras conquistas na luta para preservar a biodiversidade do único bioma 100% brasileiro e no qual todo o território cearense está inserido.

Embora marcada pelo clima árido, de poucas chuvas e altas temperaturas, a Caatinga abriga não só um ecossistema único, formado por milhares de espécies de plantas e animais, mas também comunidades rurais que tentam conviver de forma harmoniosa com as intempéries.

A organização surgiu em 1998, a partir da iniciativa de industriais e apoiada pela multinacional SC Johnson, com a proposta de conservar esse patrimônio. “Queremos quebrar esse paradigma de que o setor produtivo é contra o meio ambiente. A Associação mostra que o setor

produtivo está alinhado e constrói junto um meio ambiente sustentável”, afirma o Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Caatinga e Diretor Financeiro da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Edgar Gadelha.

Entre os projetos desenvolvidos pela entidade, está a gerência da Reserva Natural Serra das Almas, área localizada entre as cidades de Crateús, no Ceará, e Buriti dos Montes, no Piauí, e habitat da carnaúba, árvore símbolo dos dois estados.

O aniversário da organização foi comemorado em cerimônia na Casa da Indústria realizada no último mês de outubro, com a presença do Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, que enalteceu o trabalho desenvolvido pelos profissionais e ressaltou a parceria entre a Associação, a Federação e o empresário cearense para conservar a caatinga.

“A FIEC vem trabalhando durante todo esse tempo nessa vertente. A caatinga é um bioma 100% nosso, que temos que cuidar, por isso precisamos vestir essa camisa e reconhecer o trabalho feito pela Associação no Estado”, destacou o Presidente da Federação.



Na ocasião, o Ex-presidente da FIEC, Roberto Macêdo, atual Conselheiro e um dos fundadores da Associação Caatinga, foi agraciado com a Laureação Carnaúba, honraria concedida para reconhecer o trabalho do empresário ao longo dos 25 anos de atividades da entidade.

“Sinto muito orgulho de estar com vocês nesses 25 anos de Associação”, afirmou Macêdo. “O convite para integrar o conselho da Associação veio ao encontro do amor que tenho pela natureza, herdado do meu pai, José Macêdo. Além disso, gosto muito das pessoas que têm a natureza no sangue, porque elas se doam quase religiosamente à preservação do nosso planeta”.

Outro momento de celebração foi a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará à entidade, proposta pelo Deputado Estadual Sérgio Aguiar, em novembro. “Estamos fazendo justiça ao homenagear a Associação Caatinga, que há 25 anos luta pela conservação deste bioma, para inspirar pessoas a cuidarem da natureza, além de atuar no fomento do desenvolvimento local sustentável, incrementando resiliência em comunidades rurais”, ressaltou o parlamentar.



GEORGE LUCAS



O convite para integrar o conselho da Associação veio ao encontro do amor que tenho pela natureza, herdado do meu pai, José Macêdo”

Roberto Macêdo, Ex-presidente da FIEC, atual Conselheiro e um dos fundadores da Associação Caatinga



LAURA GUERREIRO

■ Celebração dos 25 anos da Associação Caatinga na Alece

NÚMEROS DA ASSOCIAÇÃO CAATINGA

40

COMUNIDADES BENEFICIADAS COM PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS;

1.442

TECNOLOGIAS SOCIOAMBIENTAIS DISTRIBUÍDAS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO PARA COMUNIDADES RURAIS DO NORDESTE,

4.000

FAMÍLIAS BENEFICIADAS

247,7

HECTARES RECUPERADOS;

286.312

MUDAS NATIVAS DA CAATINGA PRODUZIDAS E PLANTADAS;

53

CIDADES ALCANÇADAS EM CINCO ESTADOS (CEARÁ, PIAUÍ, MARANHÃO, BAHIA E RIO GRANDE DO NORTE);

4,8

BILHÕES DE LITROS DE ÁGUA CONSERVADOS POR MEIO DA PROTEÇÃO DA SERRA DAS ALMAS;

1.647.239,37

TONELADAS DE GÁS CARBÔNICO EQUIVALENTE ESTOCADOS NA SERRA DAS ALMAS.

AÇÕES

- Gestão e manutenção da Reserva Natural Serra das Almas em Crateús;
- Apoio à criação e gestão de áreas protegidas;
- Restauração florestal;
- Disseminação de tecnologias socioambientais;
- Conservação do tatu-bola;
- Educação ambiental;
- Fomento à pesquisa científica para a conservação da Caatinga;
- Articulação de políticas públicas ambientais.



Eventos fortalecem sindicatos e segmentos industriais

FIEC E SEBRAE APOIAM A REALIZAÇÃO DE DIVERSAS INICIATIVAS QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DAS EMPRESAS E DO SETOR INDUSTRIAL



Gerar negócios, apresentar tendências e oportunidades, conectar empresas com fornecedores e provedores de soluções, construir networking. Os benefícios dos eventos setoriais, independentemente das especificidades de cada um deles, têm um importante papel no desenvolvimento das empresas e dos diversos segmentos industriais. Proenergia Summit, Exposorvetes, Feira Rede Pão, Stone Fair e ExpoRecicla, por exemplo, são eventos que têm feito a diferença para o avanço do setor industrial. É por isso que a FIEC e o Sebrae, em parceria, apoiam essas iniciativas.



Um dos eventos que receberam o apoio da parceria neste ano foi o Proenergia Summit, realizado pelo Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Ceará (Sindienergia-CE). O evento foi marcado pela participação de grandes nomes do setor industrial e de energia, em nível nacional e local, e evidenciou o protagonismo do Ceará no processo de transição energética global. No total, o evento recebeu cerca de 4 mil pessoas, consolidando-se como um dos maiores do segmento no país.

“Nosso evento surpreendeu e superou nossas expectativas de atrair novas empresas e profissionais, expositores e participantes qualificados, além de proporcionar o ambiente ideal para prospecção de negócios e realização de networking. Agradeço, de maneira toda especial, ao Sebrae Ceará. Esse apoio recebido foi e sempre será de fundamental importância para que possamos seguir fomentando, incentivando, promovendo e desenvolvendo o setor”, ressalta Luis Carlos Queiroz, presidente do Sindienergia.

Em sua quinta edição, o Proenergia teve uma proposta focada em experiências e discussões sobre o atual momento de transição energética, colocando em evidência o que há de mais moderno no setor, como hidrogênio verde, abertura de mercado, ESG, geração distribuída, eólica offshore, cidades inteligentes, dentre outros temas. Também houve espaços para rodadas de negócios, colocando empresas em contato para possíveis parcerias comerciais; além de atrações como uma exposição de veículos elétricos da BYD e uma máquina eletrolisadora movida a hidrogênio verde, da Qair.

Uma novidade dessa edição, em parceria com o Hub de Inovação do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará), foi a participação de startups, que apresentaram suas ideias inovadoras para o setor de energia em pitches durante o evento, além da realização de um hackathon, com premiação para as melhores soluções. Além disso, na ocasião, foi apresentado o manifesto de criação da Abraenergias, associação articulada pelos principais sindicatos de energia do país, com objetivo de fortalecer o setor.

Outro ponto alto desta edição do evento foi a entrega do Troféu Jurandir Picanço, pela contribuição dada ao desenvolvimento do setor de energia no Estado e no país, ao presidente da FIEC e da Associação Nordeste Forte, Ricardo Cavalcante.



LAURA GUERREIRO

■ Luis Carlos Queiroz, presidente do Sindienergia

Segmentos industriais ganham visibilidade com os eventos

Outro exemplo de como a parceria entre a FIEC e o Sebrae contribui com as iniciativas dos sindicatos foi a 4ª Exposorvetes, promovida pelo Sindicato das Indústrias de Sorvetes do Estado do Ceará (Sindsorvetes). A feira foi voltada para profissionais, gestores, empresários, estudantes, fornecedores, entidades públicas e privadas, investidores, empreendedores do setor da indústria de sorvetes e toda a cadeia produtiva do segmento.

O evento é considerado pelos empresários do setor como uma importante oportunidade de networking e negócios. “Reunimos na FIEC não apenas os empresários e industriais do setor de sorvetes, mas também o de açaí, que tem despontado no mercado. Foram mais de 500 empresários só nesse último segmento. A feira trouxe oportunidades e tendências de mercado, sem contar que as palestras nos possibilitaram o conhecimento de novos caminhos para a tomada de decisões”, contou Edgard Segantini Junior, presidente do Sindsorvetes.



GEORGE LUCAS

■ Feira Rede Pão 2023

O Sindicato das Indústrias de Panificação Confeitaria no Estado do Ceará (Sindpan-CE), por sua vez, promoveu a sétima edição da feira Rede Pão. O evento trouxe palestras com foco em estratégias para o mercado, hábitos de consumo e gestão de negócios, além de apresentar novidades em produtos e equipamentos voltados ao setor de panificação, confeitaria, boleria, cafeteria, restaurantes e buffets.

Alex Martins, presidente do Sindpan, enfatizou a importância do trabalho do sindicato para o crescimento da panificação cearense. “Temos mais de 240 associados e o sindicato vem crescendo com essa visão nova desde o ex-presidente Ângelo Nunes, no sentido de beneficiar o panificador com serviços que auxiliem o seu trabalho, buscando negociações que baixem o preço dos nossos fornecedores, contando com a parceria da Federação e das casas SESI, SENAI e IEL, tudo para o benefício do panificador e para que o setor cresça”, afirmou.

Francisco José Dantas Júnior, atual presidente da Rede Pão, destaca os números expressivos da iniciativa. “Temos 71 empresas associadas, negociando e comprando juntos quase 1.000 itens, somando somente no ano passado um volume de quase R\$ 10 milhões e conseguindo uma economia de até 30% em alguns insumos. Acredito que, no mundo globalizado em que vivemos, união, compartilhamento de experiências e compras em conjunto são as receitas para o sucesso de nossas empresas”, frisou.



A Expositorvetes teve como foco também o setor de açaí, que experimentou crescimento nos últimos anos

Apoio que engrandece sindicatos e empresas

De acordo com a líder do fortalecimento sindical da FIEC, Dana Nunes, a Federação trabalha pelo desenvolvimento dos sindicatos filiados, valorizando as ações realizadas para os associados, a sociedade e o setor industrial como um todo. A parceria do Sebrae é fundamental para que esse apoio aos sindicatos, na realização dos eventos, possa ser efetivado em benefício para o setor produtivo.

“Cada evento é único, mas todos carregam em seu propósito o desejo de impulsionar o setor e o desenvolvimento das empresas. São eventos que se tornaram indispensáveis para o fortalecimento dos diversos segmentos industriais e para estreitar as relações entre empresas e sindicatos. Sem dúvidas, esses eventos são uma forma de aumentar o impacto e o alcance da atuação dos sindicatos. Quanto mais fortes os sindicatos, mais destaque terão as empresas que eles representam”, afirmou.

O analista da Unidade de Competitividade do Sebrae/CE, Rogério Moraes, explica que o Sebrae tem uma longa vivência em feiras e exposições nos diversos setores e segmentos e vem atestando

os reais benefícios advindos dessas ações. “O contato direto do empresário com outros de seu próprio segmento, fornecedores de insumos e serviços, novas tecnologias e conhecimentos garante as bases para o ganho de produtividade, tornando os negócios mais competitivos nos mercados hoje integralmente globalizados”, reflete.

Para Rogério, os eventos possibilitam reunir um perfil tecnológico e comercial de um setor ou segmento, apresentando assim, para aquele empresário que está visitando ou expondo, um panorama da realidade que o cerca, mostrando as oportunidades e permitindo que o empresário possa se posicionar em relação ao seu segmento, percebendo sua distância ou não em relação aos demais.

“Acima de tudo, os eventos sempre dispõem de programações técnicas e a oferta do suporte das entidades que estão empenhadas a serviço do desenvolvimento. O Sebrae/CE, ao apoiar eventos promovidos pela Federação e seus sindicatos, têm a certeza de estar exercendo sua função de apoio ao empreendedorismo e aos pequenos negócios e mantém plena confiança no trabalho conjunto cada vez mais forte”, declarou.



GEORGE LUCAS

Chairman da Fortescue apresenta o trabalho da empresa em reunião na Casa da Indústria da Fiec

CONVIDADO FALOU SOBRE O PROJETO DA PLANTA DE H2V AOS INDUSTRIAIS CEARENSES

Vanessa Madeira | vmasilva@sfiec.org.br
Jornalista do Sistema FIEC

Dr Andrew Forrest AO, chairman da companhia australiana Fortescue, esteve em agenda no Ceará no mês de novembro, na qual visitou a FIEC, o Governo do Estado e a Universidade Federal do Ceará para apresentar o trabalho desenvolvido pela empresa e discutir a urgência da pauta de transição energética. Na Casa da Indústria, em 10 de outubro, o empresário e filantropo falou a industriais cearenses sobre o trabalho da multinacional australiana nas

áreas de energias renováveis e descarbonização e o projeto da planta de hidrogênio verde que será implantada no Estado.

“Estou muito feliz por trabalhar no Brasil e fazer com que o Ceará seja líder mundial de hidrogênio verde. O Ceará é um dos melhores lugares da América Latina para investir. Temos que começar a reunir os empreendedores locais de todos os setores para pensar diferente e fomentar um combustível diferente”, destacou Andrew Forrest na ocasião. Ainda de acordo com o chairman, “tornar nossa indústria verde é um negócio maravilhoso e é absolutamente necessário fazer essa mudança”.



MATÉRIA

“Esse é um momento muito especial para nós. Desde o início, temos apostado muito na Fortescue, pelo tamanho da empresa e pelo trabalho de todo o grupo que a compõe. Hoje o Dr Andrew viu que governo, academia e indústria no Ceará estão de mãos dadas, estendendo o tapete para recebê-los. Agradeço a todos que fazem a Fortescue por estarem aqui”, afirmou Ricardo Cavalcante, presidente da FIEC, durante o encontro.

Trabalho no Brasil e no Ceará

Dr Andrew Forrest AO afirmou que a Fortescue está animada para trabalhar no Brasil e no Ceará. O chairman debateu, na visita, os impactos do aquecimento global no planeta e a urgência de desenvolvimento de ações com foco na descarbonização.

Nesse sentido, o empresário apresentou o trabalho da australiana em vários países e o projeto da planta de hidrogênio verde, em processo de implantação no Porto do Pecém, que contará com uma estação elétrica, espaços para armazenamento de hidrogênio e amônia verde, eletrolisadores e outras estruturas.

Fernando Cirino Gurgel, ex-presidente da FIEC, parabenizou a Fortescue e Ricardo Cavalcante pelas iniciativas de investimento em energias renováveis,

reforçando o entusiasmo da indústria cearense em trabalhar junto à empresa australiana.

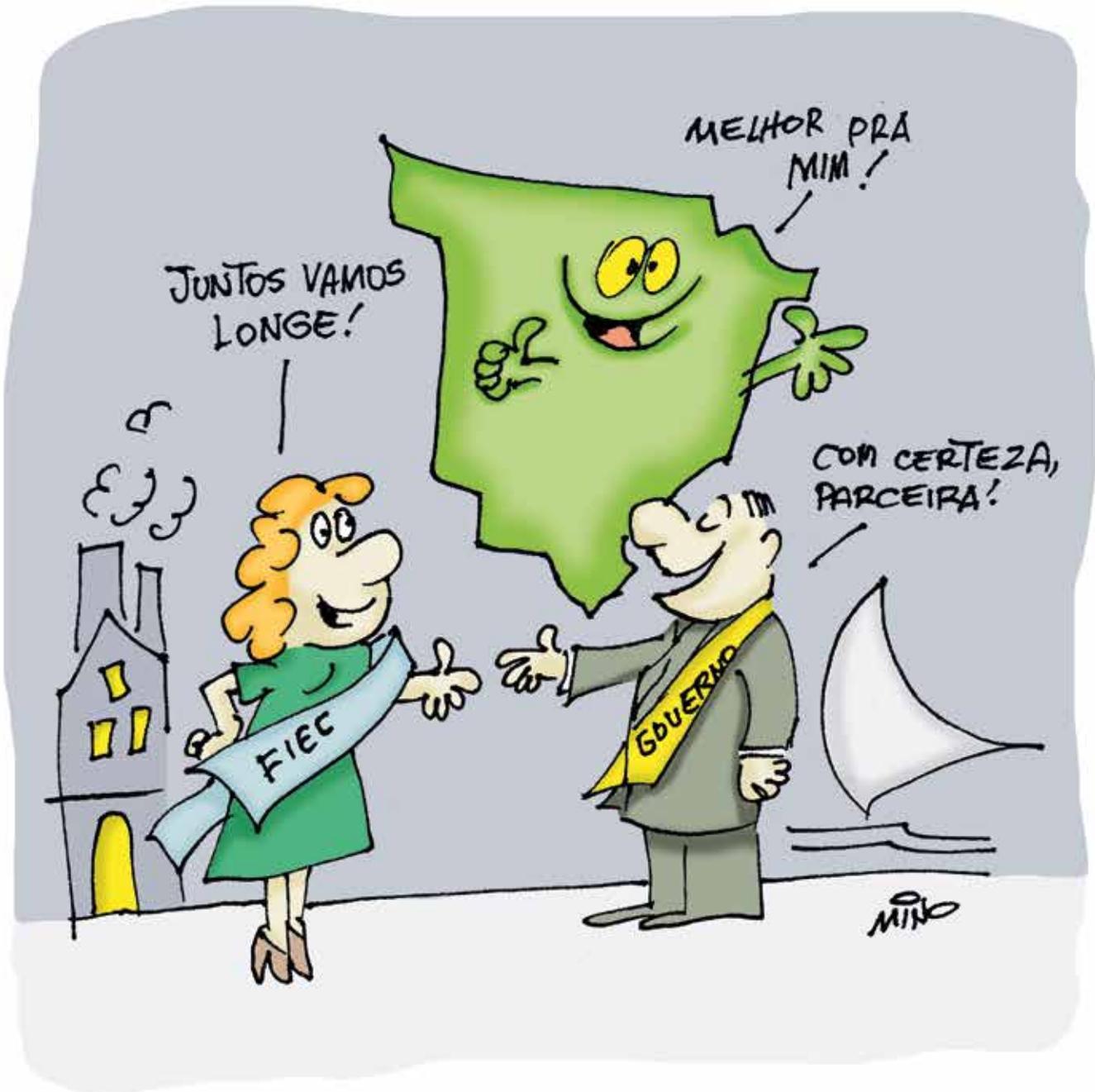
“Ricardo realmente tem feito um trabalho que inspira confiança, e a vinda do Dr Andrew Forrest AO nos anima mais ainda. Temos acompanhado de perto e dado nossa contribuição para que esses projetos se tornem realidade. Como ex-presidente desta casa, tenho certeza que será bem-sucedido no nosso Estado”, contou.

Já Edgar Gadelha, diretor financeiro da FIEC, enalteceu a preocupação ambiental e social da Fortescue. “Fiquei maravilhado quando vi o orçamento da Fortescue em toda essa parte de sustentabilidade. Acredito que o hidrogênio verde vai proporcionar ganhos em vários setores, não só econômicos, mas sociais e ambientais”.

Sobre a empresa

A Fortescue é uma das 34 empresas com memorando de entendimento assinado com o Governo do Estado para integrar o Hub de Hidrogênio Verde no Ceará. Entre elas, é a que está em estado mais avançado de tratativas, sendo a primeira a apresentar o Estudo de Impacto Ambiental necessário para o processo de licenciamento do projeto.





JUNTOS VAMOS LONGE!

MELHOR PRA MIM!

COM CERTEZA, PARCEIRA!

FIEC

GOVERNO

MINO

Natali Camarão

Gerente jurídica da FIEC



A responsabilização de empregados pelo vazamento de dados pessoais – LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD (Lei 13709/18), cujo objeto é o tratamento de dados pessoais, está em vigor no Brasil há mais de um ano. A promulgação da legislação representa um avanço significativo na regulamentação do tratamento de dados pessoais. A LGPD impactou a sociedade de forma geral e muitos ainda possuem dúvidas a respeito de sua operacionalização, inclusive aqueles que devem se adequar à lei – os agentes de tratamento de dados e as demais pessoas físicas e jurídicas responsáveis por operá-los.

A legislação busca evitar o uso inadequado e o vazamento de dados e possui como objetivo proteger este direito fundamental, incluído recentemente na Constituição Federal, e conceder maior transparência quanto ao tratamento de dados, proporcionando a segurança jurídica necessária quando se envolve dados pessoais.

Diante do cenário instaurado, um tema que é cada vez mais questionado, inclusive sendo abordado pelos Tribunais Regionais do Trabalho, é o vazamento de dados por colaboradores de empresas, uma vez que esses possuem o acesso a dados pessoais de terceiros, em razão do contrato de trabalho, o que faz gerar a sua responsabilização em caso de seu tratamento inadequado.

Em uma relação trabalhista existe o dever de confidencialidade. Em regra, os colaboradores de uma instituição têm a obrigação legal e contratual de manter a confidencialidade dos dados

pessoais que têm acesso no exercício de suas funções. O vazamento de informações sem autorização viola claramente esses deveres. A LGPD não distingue entre vazamentos intencionais e negligentes de dados pessoais, considerando ambos como violações. Empregados podem ser responsabilizados independentemente da intenção. Os Tribunais do Trabalho estão reconhecendo a aplicação da demissão por justa causa decorrente do vazamento de dados resultante da função exercida pelo colaborador.

Recentemente, o TRT-SP considerou como falta grave – apta a ensejar o desligamento por justa causa – a atitude do empregado de enviar informações confidenciais para o seu e-mail particular. Isso independentemente do propósito do funcionário com o uso dos dados ou do repasse deles a terceiros. Em outro caso, o TRT-SP (2ª Região), também julgou caso semelhante e confirmou justa causa de um empregado que enviou dados pessoais e sigilosos de clientes para seu e-mail pessoal.

No julgamento, a juíza Camila Costa Koerich entendeu “que o próprio extravio dos dados para si mesmo já é suficiente para a implementação da dispensa por justa causa”. Elencou, ainda, que a extração de dados tem se tornado uma grande commodity da economia e que o extravio de informações para meios que escapam do controle da empresa pode gerar responsabilização pelas pessoas físicas e jurídicas afetadas.

Em uma relação trabalhista existe o dever de confidencialidade. Em regra, os colaboradores de uma instituição têm a obrigação legal e contratual de manter a confidencialidade dos dados pessoais que têm acesso no exercício de suas funções.

Ao analisar as decisões elencadas, o ponto nodal da questão se pauta na ação dos colaboradores, que foi em desconformidade com as regras internas de segurança da informação da empregadora. Assim, antes de a empresa buscar a responsabilização dos envolvidos, é preciso treinar e conscientizar. As organizações têm a responsabilidade de fornecer treinamento adequado sobre a LGPD e suas políticas de proteção de dados, além de instituir normas claras, de modo que todos os níveis da organização tenham compreensão a respeito da temática. A negligência frequentemente está associada à falta de conhecimento ou conscientização por parte dos empregados.

O artigo 5º, inciso X da Lei, elenca como tratamento toda operação realizada com dados pessoais, como as que se referem à coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração. Assim, a conduta do colaborador, tendo ciência das políticas internas de segurança da informação e demais instrumentos normativos de sua organização, pode ser enquadrada em um dos comandos elencados no artigo, sendo comum a classificação como transferência, transmissão ou extração de dados pessoais. É importante destacar ainda que, se a operação foi realizada sem a devida autorização, deve ser classificada como um vazamento de dados.

Diante de uma conduta que fere os preceitos normativos vigentes, o colaborador poderá ser punido com as normas do direito do trabalho, podendo receber a pena máxima com uma demissão por justa causa, bem como a responsabilização civil e, inclusive, a criminal, caso haja o enquadramento de algum fato típico penal. Observa-se a

interdisciplinaridade da legislação, bem como a conexão com os demais ramos do Direito.

Situação importante a se destacar é sobre a impossibilidade de serem aplicadas as sanções previstas na própria Lei, ou seja, o colaborador não poderá ser multado, sequer receber uma advertência pela Agência Nacional de Proteção de Dados. Isso porque quem é passível de punição pela ANPD são os agentes de tratamento, que estão definidos no Art. 5º, e os colaboradores são prepostos desses agentes. Importante destacar que ANPD publicou a Resolução CD/ANPD nº 4, que traz a regulamentação sobre a aplicação de penalidades aos infratores da Lei e não há responsabilização direta às pessoas que atuam em nome de uma pessoa jurídica (ou seja, as penalidades da LGPD não são direcionadas especificamente ao sócio, empregado, colaborador, funcionário etc.).

Assim, a Resolução CD/ANPD 4/2023 não alterou a sistemática da LGPD. Contudo, a não aplicação das sanções da LGPD não significa que, seja um empregado ou um funcionário público, não poderá ser punido. Como já visto, eles estarão sujeitos à responsabilização pessoal se tiverem agido contrariamente às ordens do agente de tratamento. O fato é que, enquanto cidadãos, profissionais do direito, empresários, dentre outros, é preciso entender que os dados pessoais de pessoas físicas se tornaram um bem valioso da esfera individual de cada um e, portanto, recebem proteção quanto a sua privacidade.

A responsabilização dos colaboradores existe. Contudo, as empresas privadas e instituições públicas precisam estar adequadas à LGPD para que possam aplicar as penalidades previstas, bem como buscar a responsabilização civil, inclusive a criminal, em razão de descumprimento das disposições legais ou contratuais que tenham relação com a proteção de dados.

Sindpan lança campanha Natal de Prêmios é na Padaria 2023

O Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria do Estado do Ceará (Sindpan) lançou em outubro sua campanha “Natal de Prêmios é na Padaria 2023”, que conta com a participação de 68 padarias de todo o Ceará. Neste ano, a ação irá presentear os clientes sorteados com uma moto okm (1º prêmio), iPhones (2º e 3º prêmios) e televisores (4º e 5º prêmios). Esta é a terceira edição da campanha, que seguirá até 24 de dezembro. A cada R\$ 25 em compras nas empresas que fazem parte da ação, o cliente terá direito a um cupom para participar do sorteio, que acontecerá no dia 11 de janeiro de 2024.



7ª edição do Fortaleza Brazil Stone Fair tem início no Ceará com presença de profissionais do setor de rochas ornamentais

Teve início no dia 8 de novembro a 7ª edição da Fortaleza Brazil Stone Fair (FBSF), feira realizada pelo Sindicato das Indústrias de Mármore e Granitos do Estado do Ceará (Simagran) para apresentar tendências do setor de rochas ornamentais. A solenidade de abertura do evento contou com a participação do presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e vice-presidente executivo da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), Ricardo Cavalcante, e do presidente do Simagran e diretor administrativo adjunto da FIEC, Carlos Rubens Alencar, além de profissionais do segmento. O empresário e fundador da Granito Zucchi, José Jonas Zucchi, foi homenageado pela entidade na ocasião.

Sindialimentos e Grupo Otimista realizam rodada de negócios do setor alimentício em parceria com FIEC e Sebrae

Empresas do setor alimentício participaram em 9 de novembro da Rodada Otimista de Negócios, evento realizado pelo Sindicato das Indústrias e Rações Balanceadas do Estado do Ceará de Alimentos (Sindialimentos) e pelo Grupo Otimista de Comunicação, parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e o Sebrae. Cerca de 90 organizações, entre demandantes e ofertantes, fizeram parte da ação no BS Design Corporate Towers, cuja proposta é reunir players de mercados específicos para propiciar compra e venda de produtos, além de promover networking.



Encontro Anual das Indústrias Químicas e entrega do Troféu Quatro Elementos é realizado na FIEC

O Sindicato das Indústrias Químicas do Estado do Ceará (Sindquímica-CE) realizou, em 17 de novembro, o tradicional Encontro Anual das Indústrias Químicas, com a entrega do Troféu 4 Elementos. A ocasião reuniu os principais parceiros do sindicato em torno de uma noite celebrativa do ano do setor químico, homenageando os fornecedores, instituições e personalidades parceiras que mais contribuíram para o êxito do setor ao longo do ano. Na oportunidade, o presidente Paulo Gurgel saudou o público e trouxe dados sobre o setor químico cearense. Com muito dinamismo, o setor químico cearense tem dado sua boa parcela de contribuição à indústria do nosso estado.



Em parceria com o Sinduscon, SENAI Ceará conclui as turmas do curso de produção de bolos, doces e salgados, em atendimento ao Lar Beneficente Clara de Assis

Duas turmas encerraram, no dia 20 de novembro, o curso de produção de bolos, doces e salgados, realizado na Escola do Lar de Clara, em Caucaia, com duração de 36 horas. Ao todo, 34 alunos (diurno e noturno) concluíram a formação e já têm perspectiva de garantir renda com as produções. O curso foi uma solicitação do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Ceará (Sinduscon-CE), que buscou ofertar qualificação profissional a pessoas de baixa renda, indicadas pelo Lar de Clara, com o propósito de oportunizar autonomia financeira. Oferecer um curso que beneficia o crescimento econômico das famílias foi uma preocupação do Sinduscon, que contactou o SENAI Ceará para viabilizar a formação.

Sindpan realiza festa de Natal para associados e apresenta balanço de ações de 2023

O Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria do Estado do Ceará (Sindpan) realizou sua tradicional festa de Natal para associados no dia 16 de novembro, com a presença de representantes de mais de 100 panificadoras cearenses. O evento também marcou a 3ª e última reunião do ano da entidade. A comemoração, como destacou o presidente da entidade, Alex Martins, também celebrou os resultados obtidos em 2023 pelo Sindpan. De acordo com o balanço de atividades apresentado durante o evento, mais de 70 empresas se associaram ao sindicato neste ano. “É muito importante esse momento para comemorar os resultados de 2023 e mostrar o que pensamos em fazer em 2024”, afirmou.





Sinduscon entrega 20º Prêmio da Construção a empresas e personalidades de destaque no setor em 2023

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon-CE) realizou, em 23 de novembro, a entrega do 20º Prêmio da Construção. Em cerimônia no Teatro José de Alencar, prestigiada por empresários e autoridades, a entidade homenageou e reconheceu o trabalho de importantes nomes que contribuíram para o desenvolvimento do setor. A vencedora do principal prêmio da noite, o de Construtora do Ano, foi a Mota Machado. Também foram agraciados os ganhadores de outras seis categorias, como o Prêmio Responsabilidade Social — Troféu SESI, entregue à Diagonal/Victa pelo “Projeto Mãos à Obra”, e o Prêmio Desenvolvimento Setorial — Troféu FIEC, vencido por José Carlos Martins, presidente da CBIC.

SIMEC realiza reunião mensal de associados com apresentação do projeto Favela 3D

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Ceará (SIMEC) realizou sua reunião mensal de novembro na segunda-feira, 13 de novembro, na Casa da Indústria. Na pauta, foram tratados informes gerais da presidência, o planejamento estratégico do quadriênio 2023-2027 e projetos com foco em inovação e desenvolvimento, como o Favela 3D. Aline Ferreira, vice-presidente comercial e financeira do Grupo Aço Cearense, trouxe para a reunião a apresentação do projeto, destacando que a iniciativa busca erradicar a pobreza de forma sistemática, abrangendo diversas áreas, e que demais empresas e entidades interessadas em ajudar o projeto são bem-vindas.





SINDIMEST e FIEC recebem encontro de empresários dos setores de Energias Renováveis e Parques Industriais do Norte e Nordeste

Na manhã do dia 24 de novembro, empresários, CEOs e investidores dos setores de Energias Renováveis e Parques Industriais do Norte e Nordeste participaram do 1º encontro promovido pela Unicontrols (empresa do setor de Tecnologia e Engenharia), com apoio do SINDIMEST e da FIEC. Com a presença do presidente e do vice-presidente do Sindicato das Indústrias e Empresas de Instalação e Manutenção de Redes, Equipamentos e Sistema de Telecomunicações do Ceará (SINDIMEST), Juarez Holanda e Urbano Costa Lima, respectivamente, o evento contou com palestras e debates sobre os desafios para resolver problemas com invasões e furtos em parques industriais, eólicos, fotovoltaicos, apresentando soluções tecnológicas, com base em inteligência artificial (IA).

Sindienergia-CE realiza evento em Juazeiro do Norte para apresentação institucional às empresas do setor de energia no Cariri

O Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Ceará (Sindienergia-CE) realizou, no dia 24 de novembro, uma reunião de apresentação do sindicato no Cariri, junto às empresas do setor de energia da região e instituições. Além de empresários do segmento, participaram do momento representantes da FIEC na região, incluindo o diretor da Federação no Cariri, Marcos Tavares; consultores, gerente do Banco do Nordeste, instituições de ensino profissional e, também, a diretora regional do SIMEC, Amélia Linard. A iniciativa faz parte de um projeto de interiorização do Sindienergia, que começa por uma das regiões mais promissoras do Ceará do ponto de vista econômico e para o segmento de energia.





DESENVOLVA SUA EQUIPE COM CURSOS IN COMPANY

**da maior escola de educação
profissional da América Latina**

COM O SENAI, VOCÊ TEM:

- ✓ Ambientes completos com prática profissional
- ✓ Professores especialistas e que vivem na prática o que ensinam
- ✓ Formação rápida e qualificada
- ✓ Aumento da produtividade e eficiência operacional

Solicite uma proposta e deixe o SENAI desenvolver todo o potencial que seu negócio tem para crescer:



Premiações dos sindicatos

Fotos: George Lucas e Laura Guerreiro

Durante o mês de novembro, sindicatos ligados à FIEC realizaram a entrega de premiações com foco na valorização de seus respectivos setores no Ceará: a Comenda Beni Veras, entregue pelo Sindroupas e Sindconfeções; o Troféu 4 Elementos, entregue pelo Sindquímica; e o Prêmio da Construção, entregue pelo Sinduscon. O presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, foi o homenageado com a Comenda Beni Veras, enquanto as demais premiações trouxeram vencedores em diversas categorias.



PRÊMIO DA CONSTRUÇÃO









TROFÉU 4 ELEMENTOS



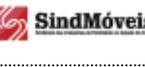


COMENDA BENI VERAS





Fale com a gente

	SINDIBRITA	Abdias Veras Neto	sindibrita-ce@sindicato.sfiec.org.br	(85) 98736-0953
	SINDÓLEOS	Airton Carneiro	sindoleos@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINDIREDES	Alúcio da Silva Ramalho	sindredes@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINCAL	André Luis Pinto	sincalsob@gmail.com	(88) 3613.1001 / 3613.1089
	SINDUSCON - CE	Patriolino Dias de Sousa	presidencia@sindusconce.com.br	(85) 3456.4050
	SINDPAN	Alexsandro França Martins	sindpan@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3261.0052
	SINDICAJU	Antônio José Gomes Teixeira de Carvalho	sindicaju@sindicaju.org.br	(85) 3246.7062
	SINDIENERGIA	Luís Carlos Gadelha Queiróz	sindienergia@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3261.3711
	SIMAGRAN	Carlos Rubens Araújo Alencar	simagran@sfiec.org.br	(85) 3224.4446 / 3421.1001
	SINDBEBIDAS	Camila Fragoso Aguiar	sindbebidas@sfiec.org.br	(85) 98967-7053
	SINDMASSAS	Daniel Mota Gutiérrez	sindmassas@sfiec.org.br	(85) 3261.9182
	SINCONPE-CE	Divalvo Carlos Diniz	contato@sinconpece.com.br	(85) 3246.7797
	SINDFRIO	Elisa Maria Gradvohl Bezerra	sindfrio@sfiec.org.br	(85) 3224.8227 / 3466.1009
	SINDGRÁFICA	Luciano Aragão Bezerra	sindgrafica@sindgrafica.org.br	(85) 3421.5478
	SINDROUPAS	Paulo Alexandre de Sousa	sindroupas@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421.5474
	SINDMÓVEIS	Geraldo Bastos Osterno Júnior	presidente.sindmoveis@sindicato.sfiec.org.br	(85) 99615.0000 / 3421.1008
	SINDLACTICÍNIOS	José Antunes Fonseca da Mota	sindlactinios@sindicato.sfiec.org.br	(85) 98842-1481
	SINDCALF	André Luis Pinto	sindcalf@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421-5463 / 3261-2250
	SINDINDÚSTRIA	José Abelito Sampaio Júnior	sindindustriaajuazeiro@gmail.com	(88) 98127-5665
	SINDSAL	José Agostinho Carneiro de Alcântara	carmal@carmal.com.br	(85) 3421.5468

	SINDSERRARIAS	José Agostinho Carneiro de Alcântara	sindserrarias@sfiec.org.br	(85) 3421.5468 / 98159.2076
	SINDMINERAIS	José Ricardo Montenegro Cavalcante	sindminerais@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3261.6589
	SIMEC	César Oliveira Barros Júnior	simec@simec.org.br	(85) 3224.6020 / 3421.5455
	SINDCERÂMICA	Marcelo Guimarães Tavares	sindicaramica-ce@sfiec.org.br	(85) 3261.6589 / 3421.5462
	SINDQUÍMICA	Paulo Cesar Vieira Gurgel	sindquimica@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3268.3426 / 99720-1113
	SINDALGODÃO	Marcos Silva Montenegro	sindalgodao@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3224.6790
	SINDIPNEUS	Carlos Alberto Veríssimo de Oliveira Filho	carlosfilho@renovadoraoliveira.com.br	(85) 3421.1017
	SINDSORVETES	Edgard Segantini Junior	sindsorvetes@sindicato.sfiec.org.br	(85) 98829-0335
	SINDIMEST	Juarez Holanda Filho	juarezo@comdados.net	(85) 99984.0960
	SINDITÊXTIL	Leandro Pereira de Araújo	sinditextil@sinditextilce.org.br	(85) 3421.5456
	SINDTRIGO	Roberto Proença de Macêdo	sindtrigo@sfiec.org.br	(85) 3263.1430 / 4009.3599
	SINDIEMBALAGENS	Hélio Perdigão Vasconcelos	sindiembalagens@sfiec.org.br	(85) 3421.1012
	SINDICOUROS	Marcia Oliveira Pinheiro	sindicouros@sfiec.org.br	(85) 3307.4177
	SIFAVEC	Vanildo Lima Marcelo	vanildo@fibravan.com.br	(85) 3237-0730 / 99998.7736
	SINDIALIMENTOS	Isaac Matos Bley	sindialimentos@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421.1015 / 3261.7159
	SINDIVERDE	Mark Augusto Lara Pereira	sindiverde@sfiec.org.br	(85) 3421.1020 / 3224.9400
	SINDCALC	Rubens Dirceu Scherer	sindicatocrato@hotmail.com	(88) 3523.1609
	SINDCONFECÇÕES	Daniel Gomes Soares da Silva	sindconf@sfiec.org.br	(85) 3421-5457 / 99147-9110
	SINDCARNAÚBA	Edgar Gadelha Pereira Filho	sindicarnauba@sfiec.org.br	(85) 3421.5454
	SINDCAFÉ	Milene Alves Pereira	sindcafe@sfiec.org.br	(85) 3261.9182



Pensou

SST,

pensou

SESSI



TOP *of*
MIND
PROTEÇÃO

Conte com a experiência de quem é referência no mercado para cuidar da segurança, saúde e bem-estar dos seus colaboradores.

- Programas de segurança, laudos e avaliações
- Consultas e exames ocupacionais e não ocupacionais
- Programa de Qualidade de Vida
- Ginástica na Empresa

Saiba mais:  (85) 4009.6300



SESI

Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

*Prêmio Top of Mind 2022. Pesquisa realizada entre os leitores da Revista Proteção.

Proteção e cuidado

com sua equipe
estampados no braço.

SESI
VACINAS



- Proteção em períodos de maior incidência
- Investimento na qualidade de vida do colaborador
- Redução do absenteísmo.



**Conte com quem
sabe cuidar!**



Solicite uma
proposta:



Mais informações:
www.sesi-ce.org.br

SESI
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

f y in @ /sesiceara